



Quer vender o seu
apartamento ou
moradia?

A mérito **triunfo** é a escolha certa!
Juntos partilhamos momentos felizes...

HERMÍNIA MACHADO
Vila Nova de Famalicão
AMI 9800
(*) - Chamada para a rede móvel nacional

☎ 913 814 523*
✉ hermir@sapo.pt
f /imomeritotriunfo



A nossa equipa cresceu,
agora com uma filial em **Vila das Aves**

Bem-vindo **NUNO MATOS!**

☎ 910 705 225
nuno.meritotriunfo@gmail.com
www.meritotriunfo.com

BIMENSAL 6 JULHO 2023 EDIÇÃO 721

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PSD de Santo Tirso e Paços de Ferreira projetam nova ligação Ave-Sousa

Ricardo Pereira e Alexandre Costa anunciaram intenção de construir uma nova ligação entre os dois concelhos para impulsionar cluster industrial e melhorar a mobilidade entre vizinhos. Página 9

PÁGINA 10
PCP desafia
Câmara a
dar passos
mais ambiciosos
na cultura

PÁGINA 8
Por uma noite,
Cense foi 'casa
da democracia'
de Vila das Aves

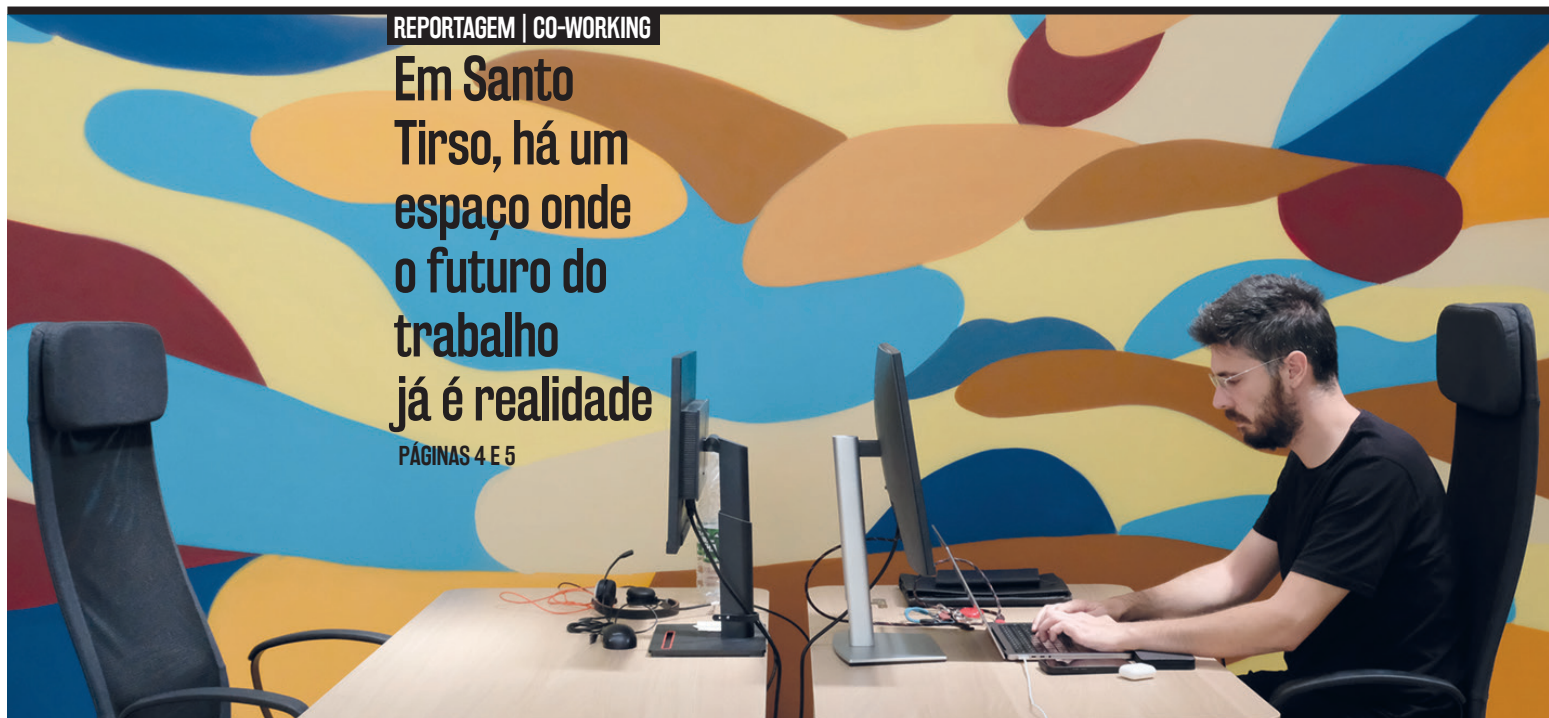
PÁGINA 17
PRÉ-TEMPORADA
DO AVS DE PORTA
ABERTA PARA
ATRAIR OS ADEPTOS

PÁGINA 16
Vila das Aves
quer voltar
a estar no
epicentro das setas

REPORTAGEM | CO-WORKING

Em Santo
Tirso, há um
espaço onde
o futuro do
trabalho
já é realidade

PÁGINAS 4 E 5



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

Aquela notícia da Bandeira da Ética entregue recentemente ao nosso clube deixou-me céptico. Como vês isso? Que tens a dizer?



Bem...Este clube tem um departamento de ética o que é inovador. Mas as notícias, ao longo da época, relativas a incidentes e castigos revelaram déficits da dita cuja...



Todavia, os prognósticos só podem ser bons. Com o estádio arrendado à AFS e sem equipas no relvado, estamos em condições de garantir a ética e a bandeira por 10 anos. No mínimo!



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR

Desequívocando

“
A SOLUÇÃO
ENCONTRADA
PERMITE MANTER
ATIVIDADES E
GANHAR TEMPO
PARA A SUPERAÇÃO
DAS DIFICULDADES
QUE SE ESPERA
TRANSITÓRIAS DA
CRISE QUE A SAD
DE MÁ MEMÓRIA
ACARRETOU”

1 No arranque da pré-época futebolística profissional tem sido dada ampla cobertura noticiosa à Vila das Aves pela circunstância de voltar a ter um clube na Segunda Liga. A AFS (Aves Futebol SAD), sucessor desportivo da União Desportiva Vila Franquense, Futebol SAD tomou por arrendamento o Estádio do Clube Desportivo das Aves e instalou-se, com armas e bagagens, tendo dado início aos trabalhos de preparação (ver notícia nesta edição). É um erro afirmar, como se tem visto, que houve uma fusão com o Clube Desportivo das Aves. Outros têm mesmo propalado tal fusão como tendo ocorrido com o CD Aves 1930 que apresentam como “refundação do extinto CD Aves”. O Desportivo das Aves está vivo e é detentor de património invejável que parcialmente arrendou

à nova SAD, garantindo dessa forma a sua manutenção e valorização. E já é notório algum avanço nesse capítulo.

2 Para alguns todo este processo comporta riscos idênticos aos que resultaram na situação catastrófica provocada pela anterior SAD. O que ficou escrito no ponto anterior relativamente ao arrendamento é garantia de que os riscos, económicos e desportivos, são exclusivamente da AFS. E a mudança qualitativa ocorrida na gestão do Vilafranquense SAD no último ano, resolvendo uma herança pesada criada por anteriores protagonistas, algum dos quais com rasto por cá, parece dar um sinal altamente positivo sobre os interlocutores.

3 O Desportivo das Aves deveria continuar o percurso

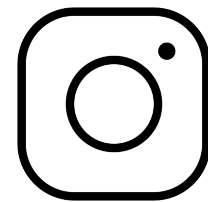
que iniciou desde o fundo, como está a fazer, com sucesso, o Belenenses e como vai também fazer a União Desportiva Vilafranquense? Só pode pensar assim quem não tiver presente que, tendo sido esse o percurso tentado pelo CD Aves 1930, ele ficou absolutamente bloqueado pelas sanções desportivas da UEFA que continuam a impedir a inscrição de quaisquer novos atletas, em consequência das dívidas da falida SAD a jogadores profissionais.

4 Vale a pena continuar sócio do Clube Desportivo das Aves? E que se ganha com isso? Esta questão é fulcral para quem vive a história do clube da sua terra e que quer continuar a vê-lo como um meio de promoção desportiva dos seus associados nos espaços históricos que criou. A solução encontrada permite

manter atividades e ganhar tempo para a superação das dificuldades que se espera transitórias da crise que a SAD de má memória acarretou. E para quem o espetáculo futebolístico com bandeira da terra é o mais importante, o acordo existente para o acesso aos jogos em condições especiais para os sócios do Aves é a prova de que vale a pena continuar a acreditar “que de futuro nossa bandeira seja a primeira”.

A AFS, através da sua administração, tem feito forte aposta na paixão futebolística das gentes de Vila das Aves, aproveitando, para o apoio às suas equipas, as tradições que fizeram desta terra “a maior vila do futebol português”. O que é também um notório contraste e uma poderosa denúncia do retrocesso e equívoco que é uma dita “nova identidade” assumida como “Aves, freguesia”.

NÃO PERCA
AS PRÓXIMAS
PUBLICAÇÕES
PORQUE
NÓS, TAMBÉM
NÃO.
SIGA-NOS
NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Glória

A vida, num daqueles seus erráticos desvarios, despenhou num abismo do mais absoluto e aterrador silêncio, aquela menina inocente e frágil. Uma maleita, que naqueles tempos por aí vagueava à rédea solta, arrancou-lhe à falsa fé, os sons, a música e as palavras, para o resto dos seus dias.

Do pé para a mão, desvaneceu-lhe o aconchego das vozes dos pais e a alegre vozeria das irmãs, dos irmãos e dos amigos, calando-lhe de uma assentada, sem aviso nem explicação, todas as vozes que afiançavam o seu ainda tão pequenino mundo. Emudeceu-lhe a telefonia, a música do seu cantor favorito, a algazarra da criançada, o estribilho da passarada e o restolho do vento. Como se não bastasse, roubou-lhe o sonho de ir à escola, de conhecer o mundo que se entendia para lá dos muros da sua casa e das curtas vistas da sua rua, de aprender a desvendar os mistérios que se escondiam dentro das capas dos livros, de fazer novas amizades, novas brincadeiras e novas tropelias.

Viver sem nunca ter conhecido a música, o som do riso de uma criança, do repinar de um beijo, da rebentação das ondas, ou de um grito de alegria é, por certo, um sofrimento sem peso nem medida, mas, nem a mais fértil das imaginações se consegue sequer aproximar da atrocidade de ser cravado numa cruz de perpétuo silêncio, depois de ter amado a música, de já ter adormecido ao som de uma canção de embalar, de já ter ouvido a chuva a bater numa janela e de ter ouvido a mãe dizer, mais vezes que as estrelas do céu: “Deus de abençoe minha filha”.

As violentas adversidades com que esta menina foi bombardeada arrasariam, num sopro, um regimento inteiro de supermulheres, mas, e apesar de todo



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



**POR DUAS
VEZES ESTE
AMOR SE FEZ
VIDA, CONCRE-
TIZANDO MAIS
UM SONHO
DA MENINA,
AGORA MÃE.**

o seu inimaginável arsenal de dor e sofrimento, esta fez da fragilidade força e, sem desfalecimentos, arrostou-as a elas e à vida que tão injustamente teimou em atazanar-lhe o seu já tão penoso caminho.

Inconformada com o “coitadismo” reinante nos velhos tempos, que, aliás, ainda hoje por aí se arrasta, desabrochou o sorriso fácil que quase sempre lhe iluminava o rosto, e fez-se à vida.

Sem escola “especial” que lhe valesse, por que que naquela altura só as havia lá pela capital, iniciou a primeira grande batalha de reaprender a falar, desta vez sem se conseguir ouvir a ela, nem aos outros. Mal a venceu, diga-se em abono da verdade, com louvor e distinção, atirou-se de corpo e alma a outra nada menos desafiante, a de aprender a “ler” as palavras que os movimentos dos lábios dos outros lhe “diziam”. Em menos de nada, conversava já pelos cotovelos, quase como se nada lhe tivesse acontecido. E, como não era de deixar morrer sonhos sem lutar, tanto andou que acabou por descortinar um atalho para realizar o seu sonho de desvendar os mistérios que os livros guardavam.

Bem cedo, como tinha de ser naque-

les dias difíceis, quando chegou a hora de trabalhar para ajudar a pôr pão na mesa da família, apesar de transida de medo de não ser capaz, arrostou de alma e coração mais este desafio. Num ápice, reduziu a pó os seus próprios receios, as reticências e desconfianças iniciais de patrões e colegas, e não só se fez uma excelente trabalhadora, como granjeou o respeito e admiração de uns e outros.

Um pedaço de vida depois, uma promessa de amor cruzou o seu caminho. Mais uma vez, acarando os preconceitos, receios e apreensões alheias, não hesitou em dar-lhe uma oportunidade. Em boa hora o fez, por que este enraizou-se, fortaleceu e floresceu e, um belo dia, perante Deus e os homens, ele e ela prometeram amar-se e respeitar-se todos os dias das suas vidas. A partir desse dia, partilharam as suas vidas e os silêncios a que a vida os condenara a ambos.

Por duas vezes este amor se fez vida, concretizando mais um sonho da menina, agora mãe. Fintando os escolhos com que os silêncios lhes azucrinavam a vida, educaram e fizeram dos seus dois meninos excelentes seres humanos,

Homens bons e generosos, daqueles que arriscam as suas vidas, tempo e suor para salvar as vidas, a saúde e os bens dos outros.

Ultimamente parecia que a vida, finalmente, tinha criado juízo, abonançando os passos da menina, agora já mãe e avó, deixando-a desfrutar calmamente da suprema bênção de se orgulhar dos homens em que os seus meninos se tornaram e de se lambuzar, à tripa-forra com o carinho dos netos, que estes entretanto lhe tinham dado.

Mas foi sol de pouca dura, definitivamente a vida impetizou mesmo com ela e cedo, demasiado cedo, uma outra maleita maldita cravou-lhe as garras inclementes e, de supetão, ceifou-a sem apelo nem agravo, deixando-nos atônitos, órfãos e em carne viva.

No entanto, nós sabemos, e sabemos que ela também sabe, que por cá haverá sempre para ela um lugar cativo na mesa, cada vez maior, da memória e da saudade, mesmo ao lado do Luis, do Miguel, da Rosa e da Gabriela e conhecendo-a como conhecemos, é certo e sabido que a Glória descortinará um atalho, como aquele que inventou para aprender a ler, para de alguma forma se manter por cá e de nos confortar a eles e a nós.

Muito em breve, quando toda a família reunir para celebrar o seu habitual encontro de verão, brindaremos todos, os que por cá andam e os que já partiram, à família, à nossa Lola e todos os heróis anónimos como ela, a quem a vida, a sorte, ou o destino condenou, sem culpa formada, a severas limitações, que inexoravelmente as atiram para trás das linhas de partida da vida, mas que, apesar disso, nunca desistem, nunca se conformam, e lutam sempre contra o conformismo, o preconceito e a sobrançeria, reerguendo-se incansavelmente após cada queda e cada “derrota”, perdendo batalhas, mas nunca a guerra.

Até sempre Lola, dá um grande abraço ao Luis, ao Miguel, à Rosa e à Gabriela.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE TRABALHO



EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental da 2.ª alteração ao Regulamento do Subsídio ao Arrendamento

ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 98.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião de 15 de junho de 2023 (item 17 da respetiva ata), deliberou dar início ao procedimento da 2.ª alteração ao Regulamento do Subsídio ao Arrendamento que tem por objetivo ajustar os valores máximos de renda aos valores atualmente praticados no mercado privado de arrendamento, reforçar a política de apoio às famílias que integrem pessoas com deficiência e dar continuidade a um modelo de intervenção municipal no que respeita à habitação de apoio mais abrangente, tendo sido designada como responsável pela direção do procedimento a chefe do Serviço de Apoio ao Consumidor, Olga Monteiro, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do presente edital no sítio institucional da câmara municipal, na Internet, os seus contributos ou sugestões de alteração do referido regulamento, por escrito, podendo fazê-lo por carta, endereçada ao responsável pela direção do procedimento ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 26 de junho de 2023

O Presidente,

Alberto Costa

Em Santo Tirso, há um espaço onde o futuro do trabalho já é realidade

Os espaços de co-working têm-se proliferado por todo o país como locais privilegiados para trabalhadores independentes e freelancers das mais variadas áreas. Em apenas um ano, o Santo Thyrsos Work Hub já junta programadores, economistas, designers e empreendedores em rotação pelas suas secretárias.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

À primeira vista, é um escritório como qualquer outro. Secretárias. Cadeiras ergonómicas. Máquina de café. Computadores. Ao fundo, uma colorida parede com design psicadélico dá um toque moderno ao espaço. Na verdade, é mesmo um escritório como qualquer outro. A diferença está em quem o habita. “A iniciativa de ali estar parte do indivíduo e não da empresa”, sintetiza José Medeiros, responsável pelo Santo Thyrsos Work Hub, localizado na Av. Sousa Cruz, junto à feira.

Os espaços de *co-working* ganharam proeminência na segunda década do século XXI com a ascensão do trabalho remoto sobretudo nas áreas tecnológicas, permitindo juntar profissionais liberais e freelancers, fora da mesma estrutura laboral, debaixo do mesmo teto, assente numa ideia de partilha e flexibilidade.

Associados normalmente aos grandes centros urbanos, como Lisboa e o Porto, este tipo de espaços de trabalho tem-se proliferado um

pouco por todo o país, contando inclusive com uma Rede Nacional de Espaços de Teletrabalho-Coworking no Interior promovida pelo Governo. No total, segundo as contas do website *coworker.com*, existem já 585 espaços deste género em Portugal e, desde o ano passado, também Santo Tirso integra esse mapa.

José Medeiros é programador e trabalha com inteligência artificial para uma grande plataforma de vendas online. Fá-lo remotamente há mais de cinco anos até que se começou a aperceber que, apesar da comodidade de trabalhar em casa, sentia falta da rotina e sobretudo da socialização que o trabalho fora de portas oferece.

“Inicialmente, isto começou porque me fartei de falar só com os meus gatos”, confessa, em tom jocoso, ao Entre Margens. “O que baralha muita gente é que trabalhar remotamente não significa trabalhar em casa. Trabalhar remotamente significa que não tens que te deslocar para um escritório, perder uma hora no trânsito ou em transportes públicos sobrelotados. Mas ao fim deste tempo, apercebi-me que sentia falta da rotina de sair de casa e ir para um local de trabalho com condições”.

O teletrabalho que a pandemia popularizou, devido às restrições de circulação, criou a ideia transversal do domicílio como local de trabalho. O problema, como está fácil de verificar, é que a grande maioria das pessoas não possui em casa os requisitos ideais que possibilitem trabalhar nas melhores condições, seja em termos de espaços físicos e equipamento, seja em termos psicossociais, esba-



A IDEIA DO ISOLAMENTO NA ERA DIGITAL ESTÁ MUITO PRESENTE E ESTA É UMA FORMA DE AGREGAÇÃO. TEMOS CADA VEZ MAIS A NECESSIDADE DE NOS JUNTARMO-NOS”

JOSÉ MEDEIROS, PROGRAMADOR

“TORNA-SE MUITO SOLITÁRIO E ABORRECIDO. JÁ ESTAVA A ACORDAR EM CIMA DA HORA DAS REUNIÕES, TER AS REUNIÕES NA CAMA, E AQUELA ROTINA DE NÃO SAIR DE CASA ESTAVA A TRANSFORMAR-ME NEGATIVAMENTE”

IVO MIRRA, ENGENHEIRO SOFTWARE

entremargens

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@JORNALENTREMARGENS



tendo barreiras entre vida pessoal e profissional.

Este conjunto de fatores levou o natural e residente na cidade de Santo Tirso a tomar uma atitude. Começou por experimentar espaços de *co-working* no Porto, uma solução que, para além dos preços, implicava deslocações diárias e, no fundo, derrotava o propósito do trabalho à distância, optando por partir em busca de escritórios em território tirsense que lhe permitissem sair de casa todos os dias de manhã e, talvez, conseguir atrair outras pessoas para partilhar o espaço.

“A ideia do isolamento na era digital está muito presente e esta é uma forma de agregação”, realça José Medeiros. “Temos cada vez mais a necessidade de nos juntarmos. Pensei que não podia ser o único que estava a passar por isto, mas de certo modo foi surpreendido porque ao fim de algum tempo consegui cativar outros programadores, economistas, estudantes de doutoramento, designers, empreendedores, muita variedade de pessoas”.

Ivo Mirra foi um dos primeiros utilizadores do espaço de *co-working* de Santo Tirso. A trabalhar como software engineer há 16 anos, quatro dos quais em regime remoto, começou a aperceber-se que afinal, não estava a ser tão benéfico como à partida pensava.

“Era benéfico porque se enquadrava na minha forma de pensar e traba-

lhar, mas depois tem um lado negro”, revela. “Torna-se muito solitário e aborrecido. Já estava a acordar em cima da hora das reuniões, ter as reuniões na cama, e aquela rotina de não sair de casa estava a transformar-me negativamente. Não afetou a parte profissional, porque nunca perdi o foco, mas senti lacunas na parte pessoal e psicológica”.

E foi um acaso fortuito que o levou a encontrar o recém-criado espaço de *co-working* de Santo Tirso no verão de 2022. Ao Entre Margens, recorda ter que se deslocar a Famalicão para tratar de um recado, tendo passado o dia num espaço que, não sendo de *co-working*, havia pessoas a usá-lo como tal, no concelho vizinho.

“Ao fim do dia, quando saí, fiquei muito aborrecido por só existir algo do género em Famalicão. E quando estava à espera para outro compromisso, peguei no telemóvel, literalmente pesquisei *co-working* Santo Tirso e aparece este espaço”, reconta. “Penso que o site estava online há um mês e para além do José estava cá apenas a Lídia. Fui um *early adopter*”.

Atualmente, o Santo Thyrso Work Hub conta com seis pessoas regulares e lugar para catorze no total, num espaço que ao contrário dos similares dos grandes centros urbanos, não tem o foco nos “nómadas digitais”, mas sim nos locais. Ou seja, pessoas que vivendo em Santo Tirso



UM ESPAÇO DESTES ACABA POR SER SIMBÓLICO DO PROCESSO DE MUDANÇA SUBSTANCIAL PELO QUAL UMA CIDADE COMO SANTO TIRSO ESTÁ A PASSAR, UMA VEZ QUE COMEÇA A TER MUITA GENTE DESTE TIPO DE ÁREAS”

JOSÉ MEDEIROS, PROGRAMADOR

“CONVERSAR, DAR UMA GARGALHADA, PODES ATÉ NÃO FALAR, MAS SE OLHARES À TUA VOLTA E NOTARES A PRESENÇA HUMANA, CRIA LOGO OUTRA EXPERIÊNCIA”

IVO MIRRA, ENGENHEIRO SOFTWARE

e arredores, estejam à procura de um espaço para poderem trabalhar com todas as condições.

NEGÓCIO “INVIÁVEL” COM VANTAGENS “INTANGÍVEIS”

A pedra no charco que José Medeiros decidiu atirar na sua própria vida levou-o a avançar com a “imprudente” decisão de investir num espaço de *co-working* porque, como explica, todos os estudos e pesquisa que fez antes de avançar lhe diziam que não era “viável como negócio”.

“E provavelmente não o é”, admite, porque “nunca gerará muito lucro, mas tem outros benefícios completamente intangíveis”. Coisas simples como o contacto humano, a socialização, almoçar a meio do dia ou beber um copo ao fim da tarde, o *commute* curto que pode ser feito a pé ou acesso a um espaço com ar condicionado e pleno de luz natural. Para estas pessoas só há duas coisas inegociáveis para poderem trabalhar com qualidade: internet rápida que não falhe e salas de reuniões para fazer videochamadas. Tudo o resto é bónus.

“Um espaço destes acaba por ser simbólico do processo de mudança substancial pelo qual uma cidade como Santo Tirso está a passar, uma vez que começa a ter muita gente deste tipo de áreas”, aponta José Medeiros.

Aliás, Ivo Mirra não tem dúvidas ao afirmar que o espaço de *co-wor-*

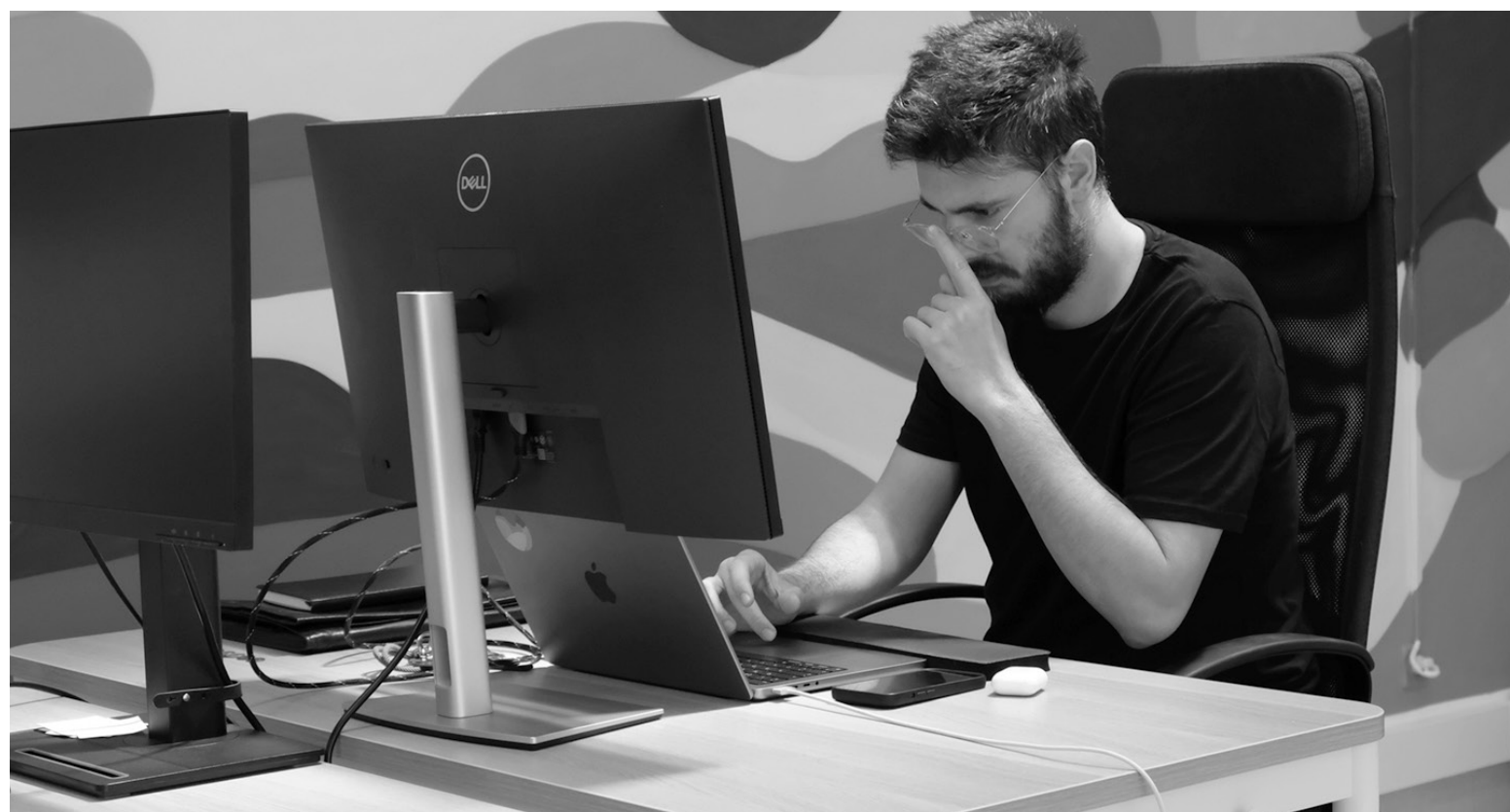
king foi uma “revolução” na sua vida quotidiana. Também ele natural e residente de Santo Tirso, diz que vem trabalhar de trotinete elétrica e que dependendo do fluxo de trabalho consegue conciliar várias facetas da sua vida, adaptando os horários às tarefas que tem em mão.

“Tenho horários bastante diversos. Sou capaz de chegar muito cedo, fazer apenas a manhã aqui onde tenho dois ecrãs, estou mais concentrado, e termino a tarde em casa quando é necessário só ler ou rever o serviço”, esclarece, acrescentando que neste curto ano de existência já se criaram rotinas de comunidade interessantes. “Gosto de treinar à hora de almoço, mas só o facto de ter a possibilidade de poder almoçar acompanhado, faz toda a diferença. Conversar, dar uma gargalhada, podes até não falar, mas se olhares à tua volta e notares a presença humana, cria logo outra experiência”.

Experiência essa que o responsável pelo espaço não quer tornar caótica ou demasiado preenchida. Ao fim de um ano de atividade, depois de realizar todo o investimento, José Medeiros assume que o espaço “ainda está numa fase de crescimento” apesar de não ter feito publicidade até ao momento. E a justificação é simples:

“Eu trabalho aqui, este tem de ser um espaço agradável e tranquilo também por mim”, realça. “Pode parecer uma visão egoísta, mas sei que se for bom para mim, é bom para os clientes”.

Com uma comunidade de programadores e profissionais das áreas tecnológicas cada vez maior em Santo Tirso, o próximo passo a dar será tornar o *Santo Thyrso Work Hub* como ponto de encontro para estes profissionais, a começar pela organização de um conjunto de tertúlias, sendo que a primeira terá como tema a inteligência artificial.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Verão quente?

Aproxima-se o Verão e com ele os problemas parecem não diminuir. Por um lado, as famílias vêm os seus problemas aumentados com as decisões do Banco Central Europeu de agravar as taxas de juros nos empréstimos, nomeadamente para a habitação, por outro lado, na área da saúde prevê-se um verão quente com as anunciadas greves de médicos e enfermeiros e os tradicionais problemas nas urgências e, por outro lado ainda, o verão quente vem associado a incêndios florestais e já há dezenas de municípios em perigo máximo de incêndio, devendo recordar-nos que o concelho de Santo Tirso tem quase metade da sua área territorial com floresta, sete mil hectares.

Pedro Nuno Santos, depois de uma ausência de seis meses, regressou à Assembleia da República e à atividade política num momento em que já depôs na Comissão de Economia e na CPI da TAP, cujo relatório se aguarda que apareça dentro de alguns dias. António Costa continua a andar pela Europa em negociações intermináveis e já se pronunciou sobre o aumento das taxas de juro, tal como o fizeram o Presidente da República, que não concorda com a forma como a senhora Lagarde o comunicou, e praticamente todos os partidos que discordaram do referido agravamento.

Na saúde, em Santo Tirso, foi anunciada recentemente pelo Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, a conclusão para breve das obras da nova Medicina Interna e da nova área da Saúde Mental. Quem despachou inicialmente o montante do investimento de tais obras foi o então

Secretário de Estado, em 2011, e hoje Ministro da Saúde que depois de um longo interregno de 12 anos vê chegar ao fim um percurso atribulado que primeiro foi interrompido, ao tempo da vigência do primeiro ministro Passos Coelho, e depois custou arrancar mesmo com as insistências dos autarcas, dos profissionais de saúde e da população tirsense que sabiam bem da sua necessidade.

Quanto à questão dos fogos florestais o concelho de Santo Tirso está dotado de três corporações de bombeiros, em Santo Tirso e Vila das Aves, e o município de Santo Tirso tem um serviço de Proteção Civil com técnicos e especialistas capazes de programarem a prevenção e mesmo combater os incêndios de forma coordenada. Para esse combate é também absolutamente essencial que sejam apoiados pelos meios aéreos sempre necessários nestas ocasiões.

Uma questão importante que se tem levantado ultimamente é a da nova legislação de licenciamento urbanístico que têm visto a oposição das autarquias e da ANMP, Associação Nacional de Municípios Portugueses. A proposta de legislação ainda está a ser analisada na Assembleia da República, mas além da oposição da ANMP tem também a oposição da Ordem dos Engenheiros e da Ordem dos Arquitetos. Segundo a proposta de lei, o objetivo é simplificar o processo de licenciamento por forma a que as decisões sejam mais rápidas tendo em vista a necessidade de os processos de licenciamento de habitação serem mais céleres. Contrapõem os críticos da nova proposta de legislação que o novo processo é complexo e que vai criar problemas a toda o controle preventivo e sucessivo podendo originar problemas urbanísticos e criar situações de facto consumado que se tornarão inultrapassáveis e originarão mais conflitos que poderão acabar no contencioso e nos tribunais. Com a lei na Assembleia da República é bom que os problemas sejam sanados conjuntamente com a ANMP, a OE e a OA. É preciso que uma decisão de autorização legislativa acelerada não contribua para que o resultado final seja negativo para a solução do problema.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



JÁ HÁ DEZENAS DE MUNICÍPIOS EM PERIGO MÁXIMO DE INCÊNDIO, DEVENDO RECORDAR-NOS QUE O CONCELHO DE SANTO TIRSO TEM QUASE METADE DA SUA ÁREA TERRITORIAL COM FLORESTA, SETE MIL HECTARES”

A falácia dos rankings escolares

No mês passado, o logro que dá pelo nome de “ranking das escolas” voltou a merecer destaque nas parangonas dos jornais, repetindo-se a publicidade aos colégios privados que figuram, invariavelmente, no topo das tabelas. No artigo de opinião de Rui Miguel Baptista, da edição anterior do Entre Margens, os «resultados» foram defendidos como demonstração inequívoca da «qualidade» da Escola privada por oposição à degradação da Escola pública. Porém, a aferição, por si só, da qualidade das escolas pelos resultados dos exames, assim como a aclamada superioridade das escolas privadas, são dois lados da mesma construção sustentada em pés de barro.

A primeira questão que se coloca é se faz sentido avaliar políticas de educação através da hierarquização de escolas. Além da ordenação perversa, as lógicas de competição entre escolas não podem deixar de ser adversas a um sistema educativo que se quer de qualidade, universal, inclusivo.

De seguida, os exames nacionais, cujos resultados dos alunos determinam a ordenação das escolas no ranking, não são a bitola única de aferição de tudo o que se faz na escola. Esse método ignora outros elementos de avaliação, bem como outras funções gerais da escola (alimentação, combate ao abandono escolar precoce, integração social). Mais importante, esse método passa uma borracha pelo principal fator que produz diferentes percursos escolares, designadamente o contexto socioeconómico. Assim, compara escolas (privadas) que concentram alunos oriundos de famílias de maiores posses e com maiores níveis médios de formação, com escolas públicas de maior heterogeneidade social e outras com mais de metade dos alunos considerados carenciados. Compara escolas situadas nos centros das grandes cidades do litoral, com maiores níveis de instrução do população

e maior acesso a bens culturais, com escolas situadas em bairros de grande exclusão social ou em pequenas cidades do interior. Em suma, compara o incomparável, omitindo o perfil dos estudantes que as escolas acolhem, as características e os contextos sociais em que se inserem. E tal omissão é propositada, como comprova a recusa sistemática das escolas privadas em disponibilizar dados, nomeadamente sobre o perfil socioeconómico dos seus alunos e famílias, porventura com receio de deixar a nu as conhecidas práticas de seleção de alunos.

Em contraste, as escolas públicas, abertas a todas as classes sociais e diversidade de problemas, fornecem-nos: peso relativo dos alunos com «apoio da Ação Social Escolar», «habilitação média dos pais» e «idade média dos alunos» face ao ano que frequentam. A partir desses dados, é possível reordenar as escolas “das que mais se superam para as que mais ficam aquém do valor que seria esperado tendo em conta o seu contexto socioeconómico». Sem prejuízo das insuficiências do exercício, o certo é que quando se reordenam as escolas públicas a partir do reconhecimento dos contextos sociais (ranking de superação), vemos que escolas de Santo Tirso, por exemplo, como a Tomaz Pelayo ou a D. Dinis, sobem no “ranking de exames” em mais de 30 e 20 lugares, respetivamente, o que demonstra a sua influência.

Não se ignoram os problemas com que a escola pública está confrontada, inclusive a necessidade de reforço de professores e funcionários, bem como a valorização dos seus salários e das suas carreiras, a que urge dar resposta. Aí deverá ser canalizada toda a energia de quem defende a Escola Pública, promovendo-se políticas que, de facto, promovam a igualdade.

Quanto aos “rankings”, que tenham o destino dado a qualquer publicidade enganosa: o caixote do lixo.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



A AFERIÇÃO DA QUALIDADE DAS ESCOLAS PELOS RESULTADOS DOS EXAMES, ASSIM COMO A ACLAMADA SUPERIORIDADE DAS ESCOLAS PRIVADAS, SÃO DOIS LADOS DA MESMA CONSTRUÇÃO SUSTENTADA EM PÉS DE BARRO”

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Cegueira!

No momento em que está ultrapassada a primeira metade do ano, a Junta de Freguesia tem por cumprir a totalidade dos compromissos assumidos para 2023!

Foi exatamente isso que ficou exposto na última Assembleia de Freguesia. O Plano de Investimentos destinado ao ano em curso não está a ser cumprido, bem como quase todo o conjunto de atividades que foram planeadas. Para além de festas e festarolas, passeatas e outras trivialidades, o grau de cumprimento dos objetivos é pouco mais do que zero, e as justificações da Junta foram ridículas.

Esta penosa realidade refletiu-se, inevitavelmente, na ordem de trabalhos da última sessão da Assembleia de Freguesia que, pouco ou quase nada tendo para tratar, ocorreu no Centro Pastoral de Cense.

A Junta, ao fazer deslocar a reunião para este local, pretendeu afastar da atenção dos avenses os problemas da Vila como um todo e desviar os olhares para uma única zona da terra. Uma panaceia que continha todos os requisitos para ser malsucedida.

Em teoria, as reuniões descentralizadas favorecem a proximidade dos órgãos autárquicos junto da população mais periférica, reforçam a coesão territorial, permitem ouvir, esclarecer e prestar contas sobre desafios locais muito concretos, contribuindo para uma democracia mais participativa. Nada disto sucedeu porque efetivamente não foi essa a intenção desejada. O único intuito foi criar a percepção junto dos moradores que os problemas existentes naquela zona iam ser resolvidos. Se para além de exibicionismo algum interesse sério houvesse em saber o que mais apoquentava aquela população, a reunião não teria sido marcada para uma sexta-feira às 21:30 horas. Se a Junta e a Assembleia de Freguesia quisessem, efetivamente, dar alguma primazia e real importância àquele lugar, teria sido feita uma verdadeira auscultação prévia sobre os problemas, anseios e expectativas com que se debate aquela população, com antecedência e divulgação apropriadas. Os resultados desse levantamento deveriam ser falados no período de “Antes da Ordem do Dia” e tratados como verda-



JOSÉ MANUEL MACHADO
MANDATÁRIO MOV.
IND. AVES.



DE UMA ASSENTADA ESTA ASSEMBLEIA REVELOU O GRAU ZERO NO CUMPRIMENTO DAS METAS TRAÇADAS E NA FORMA DE FAZER POLÍTICA.

deiros pedidos de informação ou esclarecimentos. Sobre eles deveria ser prestada a devida informação, sem rodeios, sem evasivas, subterfúgios legais ou meias-palavras. Nada disto aconteceu. É inadmissível!

A Assembleia de Freguesia foi conduzida nos moldes habituais, sem qualquer diferença relativamente às sessões que por norma decorrem na sede da Junta. Aos moradores presentes não foi dada qualquer explicação inicial sobre o funcionamento dos trabalhos e, como facilmente se poderia prever, cerca de uma hora depois do início da sessão ocorreram os primeiros abandonos. Cansados e sem encontrarem justificação para a sua permanência na reunião foram saindo visivelmente defraudados pela forma como foram tratados, manifestando o seu descontentamento. O Presidente da Assembleia, do alto do seu pedestal, foi forçado a admitir falhas de esclarecimento.

Estas pessoas que acalentaram legítimas expectativas acerca de uma reunião deslocada para aquele lugar com o intuito anunciado de responder aos desafios locais, muito con-

cretos e de interesse coletivo, foram vítimas de manipulação!

De uma assentada esta Assembleia revelou o grau zero no cumprimento das metas traçadas e na forma de fazer política.

Igual grau de nulidade atingiram os deputados do Partido Socialista quando, por mera cegueira ideológica, votaram contra um “Voto de Protesto” que exprimia o descontentamento pelo facto de a Câmara Municipal de Santo Tirso ter aberto ao público o Parque do Verdeal sem instalações sanitárias. Ao aceitar, como satisfatória, a solução de recurso às instalações da estação dos caminhos de ferro, os deputados socialistas acharam razoável admitir que a única solução disponível esteja situada no exterior do parque. Ao votarem contra algo tão básico em termos de salubridade e bem-estar para os utilizadores, estes socialistas revelaram o estado primitivo em que se encontram.

Mais grave que a cegueira biológica é a cegueira ideológica. Enquanto uma impede o homem de ver, a outra impede-o de pensar.

GNR detém casal em Vila das Aves por extorsão

Suspeitos são um homem e uma mulher, de 40 e 35 anos respetivamente.

A GNR de Vila das Aves anunciou a detenção, no passado dia 22 de junho, de um homem e uma mulher, de 40 e 35 anos respetivamente, pelo crime de extorsão. O casal alegadamente emprestava dinheiro, partindo para ameaças de morte e agressões físicas caso as quantias não fossem pagas.

“Apurou-se que os suspeitos emprestavam quantias monetárias a cidadãos com dificuldades financeiras, sendo que, no final de cada mês as vítimas teriam de devolver o valor em dobro e a falta de pagamento aumentaria a dívida”, pode ler-se no comunicado da GNR.

De acordo com a força de segurança, “duas mulheres com 25 e 47 anos foram vítimas de agressões físicas e ameaças de morte por parte dos suspeitos, sendo que uma delas já tinha pago um valor aproximado de 30 mil euros aos suspeitos”.

No âmbito de buscas domiciliárias e em veículo feitas pela GNR, foram apreendidas duas armas brancas, um telemóvel e “diversos cadernos com anotações de pessoas extorquidas/vítimas”.

Os suspeitos foram detidos e presentes ao Tribunal Judicial de Matosinhos a 23 de junho, para aplicação de medidas de coação.

FOTOLEGENDA

As tradicionais marchas populares fizeram a delícia de milhares de pessoas na ‘Praceta’ como um dos momentos altos das celebrações do São João das Fontainhas, em Vila das Aves.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Por uma noite, Cense foi 'casa da democracia' de Vila das Aves

Reuniões descentralizadas da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves estrearam-se no Centro Pastoral de Cense. Movimento AVES, questiona descentralização para cumprir calendário e vê chumbada proposta de comissão. PSD pergunta sobre projetos de reabilitação do mercado e antiga junta. Moradores reivindicam ponte para Rebordões.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A Assembleia de Freguesia de Vila das Aves reuniu pela primeira vez de forma descentralizada, com o objetivo de aproximar os deputados eleitos da população que os elegeram nas autárquicas de 2021. E no Centro Pastoral de Cense, a população respondeu à chamada, não de forma massiva, mas consistente. No total, contaram-se perto de cinco dezenas de pessoas na assistência para uma reunião que decorreu em clima crispado.

Rafael Lopes, pelo movimento in-

dependente AVES., começou por acusar o executivo da junta de freguesia de fazer uma “gestão reacionária” quanto a esta sessão descentralizada. “Publicitaram esta assembleia nas redes sociais só três dias antes”, atirou, argumentando que tal surgiu como resposta ao pedido feito pelo partido em antecipação da reunião para ouvir as sugestões e reclamações da população local.

Nesse âmbito, o líder do movimento independente listou aquelas que foram as principais reivindicações: da limpeza das ruas à falta de acesso a transportes públicos, do saneamento à abertura do espaço exterior da escola de Cense, sobretudo do parque infantil.

Em resposta, Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, explicou que, primeiro, a junta tem feito um esforço relativamente à limpeza de rua e as ervas, mas que devido ao tempo seco e ao não uso de herbicidas, a situação tem sido “complicada” de gerir. No entanto, deixa claro que o esforço é feito e sempre que é necessária limpeza, cá estamos”.



É IMPORTANTE HAVER PROJETOS E FALAR-SE DELES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES E, PARA CENSE, NÃO HAVERÁ PROJETO MAIS IMPORTANTE DO QUE A NOVA PONTE [DE LIGAÇÃO A REBORDÕES] QUE PARECE TER FICADO NA GAVETA”,

MARIO PINTO, MORADOR NO LUGAR DE CENSE EM VILA DAS AVES

Relativamente aos transportes, o autarca avense diz que já está a ser colocada nova sinalização e mais paragens de autocarro um pouco por toda a Vila das Aves, inclusivamente Cense, em preparação da entrada em funcionamento da nova concessão de transportes que vai disponibilizar mais carreiras à população. Já sobre a abertura da escola de Cense, o presidente sublinha que essa é uma “intenção pendente”.

Quanto à rede de saneamento, Joaquim Faria diz que há duas questões para resolver. Na rua da República “há um problema técnico com a drenagem” cuja solução não é fácil. A Águas do Norte estará a preparar uma “solução viável” para o local. Quanto à expansão da rede, o presidente de junta diz que neste momento só existem duas ruas em Cense sem saneamento, a rua da República e rua das Magnólias. Assim, quando as obras avançarem, cem por cento do território ficará coberto.

Apesar desta troca de argumentos e da casa bem preenchida no Centro Pastoral de Cense, o andar do relógio pela noite dentro acabou por comprometer a maior participação popular no período do público, agendado como “manda” o regimento para o final da sessão. Lamentando-se a “desistência” de alguns populares, o fórum acabou por ser produtivo, sobretudo com a intervenção de Mário Pinto, cidadão morador em Cense que trouxe à assembleia de freguesia a ambição por projetos estruturantes para o lugar encrustado entre o Ave e o Vizela.

“É importante haver projetos e falar-se deles para o desenvolvi-

mento das comunidades e, para Cense, não haverá projeto mais importante do que a nova ponte que parece ter ficado na gaveta”, referiu. Depois da conclusão da avenida Aníbal Magalhães Moreira, que trouxe desenvolvimento e valorização dos terrenos, fica a faltar avançar para a segunda fase, uma nova ponte de ligação desta avenida até à EN-105, em Rebordões, atravessando o rio Vizela.

“Obviamente, não é um projeto que a junta possa assumir, mas há instrumentos pelos quais a junta de freguesia deve fazer pressão, junto da câmara, junto dos ministérios, junto de quem pode decidir para que as obras se façam. Há muito tempo que reivindicamos e a freguesia precisa de melhores acessibilidades, precisa de investimento voltar a crescer. Este é um projeto que está na gaveta e tem de ser levantado”, rematou.

Ora, Joaquim Faria, revela que recentemente, a par do presidente da junta de rebordões, questionou sobre o estado do processo. De acordo com o autarca, “o projeto está a ser trabalhado” e fez parte do manifesto eleitoral do atual presidente da Câmara. “O assunto está em cima da mesa”, concluiu.

“NÃO HÁ VENTOS FAVORÁVEIS PARA QUEM NÃO SABE PARA ONDE QUER IR”

Susana Fonseca, deputada eleita pela Coligação PSD/CDS, citou Séneca para caracterizar a gestão da maioria socialista em Vila das Aves. Após insistir em conhecer a tabela de objetivos pela qual o executivo se rege, sem efeitos práticos, a deputada social-democrata focou-se em três medidas anunciadas para o ano de 2023 que continuam sem ver a luz do dia: o cheque bebé, a requalificação do mercado e a requalificação do edifício da antiga junta.

Sobre o voucher “novo habitante”, Susana Fonseca diz que “não pode aceitar que a meio do ano ainda esteja sem resposta”, isto depois de o presidente lhe ter dirigido um mail onde explicou que se “está criar um regulamento que será apresentado à assembleia”.

No que diz respeito às duas obras de grande envergadura, a eleita ‘laranja’ questionou sobre o ponto de situação dos projetos, lembrando que nesta altura, a junta já devia ter projetos preparados para candidatar a fundos comunitários.

“É claro que a junta não tem poder financeiro”, sublinhou. “A junta não tem, mas tem a Câmara. A junta

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

não tem, e se a Câmara não quiser, tem a possibilidade de recorrer a fundos comunitários no PRR e no PT2030. E digo-lhe, se a câmara lhe demonstrar constrangimentos, a junta pode solicitar este apoio a entidades externas que só cobram o valor da candidatura se for aprovada”.

Ora, Joaquim Faria, revelou que para o mercado a junta de freguesia tem um projeto de 1,5 milhões de euros que foi apresentado “a quem de direito” e mandado “refazer”. Entretanto, a intenção da junta passa por reabilitar as casas de banho, algo que ainda não avançou por falta de empreiteiros.

Sobre os fundos comunitários, o autarca avêense explica que, para já, as juntas ainda não se podem candidatar para obras públicas. O anúncio foi feito pelo secretário de Estado, mas ainda não há luz verde. Quando tal for possível, o presidente de junta diz que está preparado para apresentar os dois projetos a candidaturas.

VOTO DE PROTESTO E COMISSÃO CHUMBADOS

O movimento independente AVES, apresentou um voto de protesto relacionado com a abertura do Parque do Verdeal, segundo o deputado Rui Carneiro, “sem uma inauguração oficial que celebrasse condignamente uma obra protelada há várias décadas” e sem as “condições sanitárias e de salubridade” básicas. Em causa está a inexistência de casas de banho dentro da área do parque, contando apenas com as instalações da estação da CP.

O voto de protesto foi chumbado com os votos contra do PS e favoráveis do AVES, e PSD/CDS.

Já a criação de uma comissão para “auscultar todas as associações e organismos públicos e apresentar à junta de freguesia uma melhor organização e distribuição dos edifícios públicos” foi também chumbada pela maioria socialista que em declaração de voto classificou a proposta como “demagoga” já que “todas as necessidades demonstradas pelas mesmas têm vindo a ser ouvidas e resolvidas pelo executivo da junta de freguesia bem como pela Câmara Municipal de Santo Tirso”.

“Com esta proposta o movimento independente pretende mostrar que está disponível para trabalhar. O PS não quis trabalhar, por isso a partir de agora não podem dizer que estão sozinhos. Estão sozinhos porque querem”, atirou Rafael Lopes.

PSD de Santo Tirso e Paços de Ferreira projetam nova ligação Ave-Sousa

Ricardo Pereira e Alexandre Costa anunciaram intenção de construir uma nova ligação entre os dois concelhos para impulsionar cluster industrial e melhorar a mobilidade entre vizinhos.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

As concelhias do PSD de Santo Tirso e Paços de Ferreira estão alinhadas quanto à necessidade de aproximar os dois concelhos vizinhos e para tal, Ricardo Pereira e Alexandre Costa, respetivamente líderes das estruturas tirsense e pacense, anunciaram a intenção de criar uma nova via Ave-Sousa que permita “quebrar barreiras” e encurtar distâncias entre territórios.

Em conferência de imprensa conjunta, realizada na freguesia de Penamaior, os dirigentes sociais-democratas sublinham as ligações históricas entre os dois concelhos e as sinergias que se podem criar com uma maior proximidade entre populações e tecido económico, exponenciando os

pontos forte de cada um dos lados.

“Temos de aproveitar a economia de fronteira para encontrarmos pontos de contacto, eliminarmos barreiras e permitirmos não só trazer melhor qualidade de vida como melhores salários e condições de trabalho”, realçou Ricardo Pereira, líder tirsense, assegurando que este novo eixo vai “colmatar alguns problemas” de mobilidade entre a EN-105 e as freguesias de Santiago da Carreira, Refojos e Monte Córdova.

Após vários anos onde a prioridade do concelho de Paços de Ferreira se focou na ligação aos concelhos de Paredes, Penafiel, Maia ou Porto, está chegada a hora de fechar o ciclo e centrar o foco em Santo Tirso.

Alexandre Costa, presidente da



TEMOS DE APROVEITAR A ECONOMIA DE FRONTEIRA PARA ENCONTRARMOS PONTOS DE CONTACTO E ELIMINARMOS BARREIRAS”

RICARDO PEREIRA, PSD SANTO TIRSO

concelhia “laranja” de Paços de Ferreira, diz que “sempre existiu esta vontade de ligação com Santo Tirso”, contudo a prioridade dada ao mobiliário foi adiando. Com essa vertente consolidada, a têxtil pode ter aqui uma alavanca através da fluidez e complementaridade que o setor pode ganhar com maior proximidade ao que se faz em território tirsense.

“Hoje é impossível circular aqui com camiões TIR e esta proximidade vai exponenciar sinergias entre empresas para que continuem a ser competitivas nos mercados pelo mundo fora”, sublinha Alexandre Costa. “Não há razão para nos limitarmos por estas barreiras, sobretudo quando há um pacote tão forte de investimentos e possibilidade de candidaturas que devem servir para projetar o futuro. Se não foi feito no passado, este é o momento ideal para que possamos abraçar este projeto”.

Para já tudo não passa de uma intenção, já que ambos os concelhos são liderados por autarcas socialistas, possibilitando, no entanto, o tempo necessário para que o projeto mature e prossiga as várias fases para que em 2025, ano das próximas autárquicas integre os programas políticos sociais-democratas dos dois lados.

O objetivo é que, nessa altura, possa fazer parte de um conjunto de propostas estruturantes candidatas a fundos comunitários, provavelmente já não no âmbito do PRR, mas bem a tempo do programa “Portugal 2030”.

“Acreditamos que é um projeto exequível”, reafirmou Alexandre Costa, acrescentando que apesar de ainda não existir um percurso concreto, a ideia passa por ligar a EN-105, na zona do vale do Leça, à variante oeste, em Paços de Ferreira, numa extensão entre sete e oito quilómetros.

Para Ricardo Pereira, “aos políticos exige-se audácia” e este projeto demonstra as opções políticas do PSD para o território.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



PCP desafia Câmara a dar passos mais ambiciosos na cultura

João Ferreira questionou Alberto Costa sobre os processos da construção de um auditório municipal e da Casa da Juventude que permitiriam alavancar o tecido cultural do concelho. PSD quer rever regulamento de apoio às modalidades desportivas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Não passou despercebido aos deputados da Assembleia Municipal, o sucesso de vários eventos de cariz cultural realizados em território tirsense nos últimos meses. Sucesso esse que se tornou no argumento ideal para voltar a pressionar o executivo liderado por Alberto Costa sobre a questão do cineteatro, ou por outras palavras, de um auditório municipal.

João Ferreira, deputado do PCP, diz que é preciso “dar passos mais ambiciosos” no setor da cultura em Santo Tirso, nomeadamente no que diz respeito a espaços, equipamentos e recursos humanos especializados.

“A Câmara Municipal tem apoio

do, e bem, a realização de tais iniciativas que contribuem, evidentemente, para o acesso mais democrático à cultura, mas no nosso entender existe capacidade financeira e possibilidade de dar passos ainda mais ambiciosos”, argumenta o deputado comunista.

Neste cenário, João Ferreira questionou o presidente da Câmara sobre o estado de dois processos. Primeiro, sobre o interminável processo de recuperação do Cineteatro no centro da cidade de Santo Tirso, depois sobre a anunciada intenção de construção de uma Casa da Juventude.

“Apelamos para que, quer o projeto de reconstrução do Cineteatro, assim como o projeto da Casa da Juventude cujo compromisso tinha sido assumido em 2013 e incluía estúdios de gravação musical, salas de formação para teatro e outras artes, sejam efetivamente retirados da gaveta para a qual foram arrumados”, sublinhou.

Em resposta, Alberto Costa diz-se perfeitamente de acordo com a afirmação de que “são precisos dar passos mais ambiciosos”, encontrando-se nesta altura a ponderar “todas as hipóteses em cima da mesa” relativamente ao Cineteatro.

“Posso dizer que já tive algumas reuniões a nível ministerial na tentativa de perceber eventuais apoios



APELAMOS PARA QUE, QUER O PROJETO DE RECONSTRUÇÃO DO CINETEATRO, ASSIM COMO O PROJETO DA CASA DA JUVENTUDE CUJO COMPROMISSO TINHA SIDO ASSUMIDO EM 2013, SEJAM EFETIVAMENTE RETIRADOS DA GAVETA PARA A QUAL FORAM ARRUMADOS”.

JOÃO FERREIRA, PCP

para o efeito, mas se não for por essa via, teremos de avançar com o Orçamento Municipal”, explicou o autarca, acrescentando que a prioridade dos últimos anos foi terminar o Centro de Artes Alberto Carneiro, abrindo-se agora uma janela para outros compromissos.

Estamos em diálogo na tentativa de eventualmente recuperarmos alguns dos auditórios que temos espalhados pelas freguesias, alguns até mesmo pertença das paróquias”, assegurou. “Estamos a fazer esse trabalho e espero que no que diz respeito ao auditório, possamos apresentar algo concreto em breve”.

PSD QUER REVER REGULAMENTO DE APOIO ÀS COLETIVIDADES DESPORTIVAS

Com olho no exemplo dos municípios vizinhos, o PSD de Santo Tirso apresentou uma proposta de regulamento de apoio financeiro às modalidades desportivas que pretende equilibrar a balança e dar às coletividades um novo fôlego.

Em sessão da Assembleia Municipal, a deputada Ana Maria Lages explicou que a proposta dos sociais democratas pretende que a Câmara passe a “suportar encargos relativos aos custos das taxas de inscrição, exames médicos e seguros dos atletas dos escalões de formação nas associações ou federações das respetivas modalidades”.

Isto permitiria às coletividades utilizarem as verbas relativas aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo noutras rúbricas.

“Consideramos que esta medida é imprescindível, uma vez que os nossos clubes e associações desportivas estão claramente em desvantagem comparativamente a outros concelhos que, não tendo que suportar tais custos, conseguem investir na qualidade das instalações, transportes e recursos humanos”, rematou a deputada.

Alberto Costa, por seu turno, adiantou que a Câmara está a criar uma nova fórmula de cálculo para a atribuição de subsídios, não só para as coletividades desportivas, como também para os restantes setores. Fórmula essa que pretende esteja pronta a tempo do próximo orçamento municipal.

A ideia é que esta nova fórmula de cálculo englobe várias parcelas, não só aquelas que foram referidas pelo PSD, como também a existência ou não de infraestruturas próprias ou até questões de índole mais social

como a Bandeira da Ética.

“É um trabalho constante que ainda não está concluído, mas estamos atentos a todos os aspetos”, rematou o autarca.

MARCHA LGBTQIA+ E PLANO DE IGUALDADE

Com a Assembleia Municipal a decorrer em pleno mês do “orgulho”, o Bloco de Esquerda apresentou uma declaração no período antes da ordem do dia relativa ao processo histórico da luta da comunidade LGBTQIA+, os direitos conquistados ao longo dos anos e o que ainda falta fazer para combater a discriminação.

Aliás, os números sugerem que o caminho ainda agora começou, já que de acordo com o inquérito da ILGA, citado por Ana Isabel Silva, “cerca 40% das pessoas LGBT já se sentiram discriminadas em pelo menos um contexto do seu dia a dia, 20% no seu local de trabalho e 30% já foi vítima de assédio”.

Dados que suportam a necessidade das marchas que percorrem o país durante o verão e que este ano, pela primeira vez, terão passagem por Santo Tirso no dia 5 de agosto.

A realização da primeira marcha do “orgulho” e a implementação desde há poucos meses no plano municipal para a Igualdade e Não Discriminação dão a Santo Tirso uma posição que até agora não existiu no âmbito destas lutas sociais e parece ter acordado a resistência da direita conservadora presente no concelho.

Pelo Chega, Joana Guimarães, mostrou-se “indignada” com a introdução do plano porque, diz, “os deputados apoiam aquilo que não conhecem”, tentando demonstrar a partir da distorção do significado da palavra *queer* que o plano não defende os “mais frágeis”, pretendendo sim proliferar um “movimento político ideológico subversivo de esquerda que está a assediar os filhos dos municípios nas escolas”.

Ora, a resposta não se fez esperar. Alberto Costa, condenou de forma veemente as declarações da eleita pelo partido Chega, enquanto António Soares, do BE, atacou a intervenção pela falta de “validação académica e fundamentação científica”.

“Que este discurso volte para o armário e que as pessoas que tiveram medo e receio de não ser aceites pelas famílias e pela comunidade, consigam ser livres para ser o que são e amarem quem quiserem”, rematou o bloquista.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Casa de Chá será gerida pelo grupo Requite

Depois do encerramento há um ano e da desistência da Confeitaria Moura após vencer o concurso, empresa famalicense deverá garantir gestão do espaço icónico da cidade.

O Grupo Requite, empresa de restauração sediada em Famalicão, está prestes a ser anunciado como vencedor de novo concurso para concessão da icónica Casa de Chá, localizada no Parque D. Maria II, no coração da cidade de Santo Tirso.

A conquista do direito de exploração do espaço deverá acontecer nos próximos dias, logo após a divulgação do relatório final do concurso municipal, que teve de ser repetido devido à anulação da concessão anteriormente atribuída à Confeitaria Moura.

Caso seja confirmada como vencedora do concurso, a empresa famalicense avançará com diversas obras de requalificação para viabilizar a reabertura ao público, sendo esta a primeira vez que o local passa por uma intervenção desde há 22 anos.

Local histórico e emblemático da cidade, a Casa de Chá foi um ponto de encontro da elite de Santo Tirso e arredores durante a década de 1960. Fechou portas no início de agosto do ano passado com vista a um novo concurso que foi agora repetido.



Nomeação do novo comando causa desconforto nos 'Vermelhos'

Grupo de bombeiros acusa a direção de "desconsideração" no processo de escolha do novo comando.

TEXTO PAULO R. SILVA

Há cerca de um ano, Filipe Carneiro, então comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, apresentava a demissão, justificando a tomada de decisão com "falta de alinhamento entre o comandante e a direção". Agora, a situação atinge novo ponto de ebulição após a escolha do novo comando parte da direção da Associação Humanitária ter dado azo ao "descontentamento" de um grupo de bombeiros do corpo ativo.

Sob anonimato por medo de "represálias", o mal-estar foi denunciado em três órgãos de comunicação social. Primeiro, à Santo Tirso TV, fonte próxima dos bombeiros explica que "desde a saída de Filipe Carneiro que os bombeiros não estão a favor das decisões tomadas pelo presidente da Associação Humanitária, nomeadamente no que diz respeito à escolha do novo comando sem ouvir ou até mesmo pedir opinião aos operacionais do corpo ativo". Neste contexto, "pedem a demissão do presidente e, caso isso não aconteça, serão os bombeiros a abandonar a corporação".

De acordo com o Jornal do Ave, a nomeação de Pedro Simão Santos foi decidida em reunião ordi-

nária da direção, a 5 de junho, mas foi a "afixação da ata da reunião a oficializar os convites, dando conta da nomeação do novo comandante, assim como de dois adjuntos, Luís André Dias e Carlos Costa, que o descontentamento se evidenciou".

O Jornal de Notícias confirma todo este cenário "junto de várias fontes ligadas aos bombeiros" que, novamente, só prestaram declarações sob condição de anonimato, avançando, no entanto que o grupo desagrado será composto por 30 dos 70 bombeiros do corpo ativo.

Em comunicado, a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Santo Tirso refuta o cenário de "crise", sublinhando que o objetivo passa por "ferir a estabilidade da AHBVST".

"É lamentável que, ao abrigo do anonimato seja levantada uma névoa de incerteza sobre os muitos que servem a nossa associação e, principalmente, preocupação aos muitos mais a quem esta instituição serve. É igualmente lamentável o uso do direito ao anonimato para levantar suspeições que nada mais pretendem do que servir interesses pessoais de quem se esqueceu da verdadeira e derradeira função desta instituição, servir a comunidade", por ler-se no comunicado.

CHMA: Concurso "urgente" para transporte de doentes ficou deserto

O concurso de carácter urgente que visa o transporte de doentes do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) ficou deserto. Num esclarecimento enviado à agência Lusa a propósito de denúncias sobre falhas no transporte de doentes do CHMA para outras unidades, o conselho de administração do centro hospitalar admitiu que "foi aberto um procedimento concursal urgente", mas que este ficou deserto, o que obrigou à abertura de um novo. Concurso viu-se "todas as corporações de bombeiros dos três municípios da área de influência" do CHMA.

"Por esse facto, foi, entretanto, aberto um novo concurso público, que se concluirá no final da próxima semana. Os transportes não urgentes de doentes têm sido, entretanto, todos assegurados por várias entidades (corporações de bombeiros e entidades privadas), com estabelecimento de prioridades, de acordo com critérios clínicos", refere o CHMA, garantindo que, apesar dos constrangimentos, o serviço tem sido assegurado.

"Nunca esteve em causa a segurança dos doentes, sendo certo que, por vezes, a demora do transporte de doentes não urgentes é superior à desejável", lê-se no esclarecimento que surge depois de ter sido denunciada, através da rede social Facebook, uma situação que envolvia um jovem a transportar do Hospital de Famalicão para outra unidade hospitalar.



'Amarelos' celebram aniversário com novos bombeiros

Sessão solene incluiu o juramento de 8 novos bombeiros no corpo ativo e ainda a atribuição de distinções honoríficas.

TEXTO PAULO R. SILVA

As grandes preocupações das corporações de bombeiros dos últimos anos, para além das questões financeiras, estão relacionadas com a escassez de recursos humanos e a falta de voluntariado. Ora, que melhor presente de aniversário do que festejar com o juramento de oito novos elementos para o corpo ativo.

Para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, assim foi. Uma injeção de sangue novo que serve de testamento vivo ao trabalho que a corporação tem realizado junto da comunidade de modo a atrair mais pessoas

para a causa.

Para além dos novos elementos, a sessão solene de comemoração do 93º aniversário realizada no salão nobre da associação, cumpriu a tradição de atribuir as distinções honoríficas por antiguidade de serviço, desta feita dos 5 aos 30 anos, a vários elementos da corporação.

Num dia de calor tórrido na cidade de Santo Tirso, a população disse presente e demonstrou o apoio ao trabalho dos 'Amarelos' aquando do desfile apeado e motorizado dos recursos humanos e viaturas que pintou a av. Sousa Tropa, bem no coração da cidade em tons de amarelo canário vibrante.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE



Confiança na rede de apoio justifica aumento das denúncias de violência doméstica

Secretária de Estado para a Igualdade e Migrações esteve em Santo Tirso para participar no encontro da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica. Prevenção é a grande aposta das políticas do Governo.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Mudar práticas e mentalidades, instaladas durante séculos, não acontece com um estalar de dedos, e o trabalho realizado no âmbito da violência doméstica demonstra que apesar dos enormes passos dados, há muito caminho a percorrer.

A Secretária de Estado para a Igualdade e Migrações, Isabel Rodrigues, esteve em Santo Tirso a participar no encontro da Rede Na-

cional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica garantindo que tem sido a confiança das vítimas na rede que tem exponenciado o aumento de denúncias.

“É verdade que as denúncias aumentam, mas também sabemos que um dos fatores para esse aumento é a nossa capacidade de transmitir à vítima uma mensagem de confiança. E não apenas de que será ouvida, mas de que temos uma rede com capacidade de resposta às suas necessi-

dades”, realçou a governante.

Num panorama onde 90% das vítimas são mulheres e 90% dos agressores são homens, Isabel Rodrigues explica que para além das respostas pensadas para o pós-denúncia, o combate às “masculinidades hegemónicas” tem de ser efetuado nas camadas mais jovens como prevenção deste tipo de comportamento.

“É preciso desenvolver programas que comecem em idades muito mais jovens, para que os meninos e as meninas aprendam não só os valores de direitos humanos e respeito, mas que saibam também lidar com as suas frustrações, controlar os seus impulsos e aprender que há formas mais amistosas de resolver as diferenças”, argumentou.

A Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica é financiada pelo Governo, contando com o apoio das autarquias locais, caso de Santo Tirso, que a governante considera um “exemplo” devido ao “conjunto de instrumentos municipais que criou e colocou ao dispor do combate à violência doméstica”.

Nesse aspeto, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, considera que o Governo tem atuado de forma “excecional” e que a autarquia tirsense trabalha seguindo a mesma linha de ação com das orientações da rede nacional.

“Temos uma casa abrigo cá e não nos preocupa saber quantas mulheres recebe, preocupa-nos sim é dar apoio para que tenha todas as condições para poder acolher todas essas mulheres”, explica. “Este Governo tem feito um trabalho para criar uma rede forte em todo o país, daí que as denúncias tenham vindo a aumentar. Estamos a fazer as apostas certas, não só no foro das respostas, mas também no âmbito da prevenção. A Violência Doméstica tem de ser um desígnio nacional, de todos sem exceção”.

Bombeiros ameaçados com arma enquanto socorriam vítima em Famalicão

Denúncia foi feita pela Liga dos Bombeiros Portugueses e descreve situação como “lamentável”.

TEXTO PAULO R. SILVA

Os Bombeiros de Riba de Ave foram ameaçados com uma arma de fogo no interior da ambulância enquanto prestavam socorro a uma vítima. Os eventos ocorreram no passado dia 23 de junho, sexta-feira, na freguesia de Carreira, concelho de Famalicão.

A denúncia foi feita pela Liga dos Bombeiros Portugueses que, nas redes sociais, classificou a situação como “lamentável que se tem repetido e que atenta contra a integridade física dos bombeiros

e a que as autoridades devem dar particular atenção”.

De acordo com o relato da organização, “os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave foram chamados para prestar socorro ao agredido”, sendo que “no fim, já com o agredido no interior da ambulância, o suposto agressor entendeu ameaçar os bombeiros com uma arma de fogo e partir um vidro lateral da viatura”.

Segundo avança o Correio da Manhã, o agressor será um homem de 30 anos detido pela GNR por violência doméstica e coação.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE FREGUESIAS



Novo auditório de Delães começa a ver a luz do dia

Infraestrutura de apoio à dinâmica cultural e comunitária representa um investimento municipal de um milhão de euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

“Para quem passou muitos anos a lutar por esta obra, este é um momento que nos deixa sem palavras”. A reação do presidente da Junta de Freguesia de Delães, Francisco Gonçalves, revela bem o entusiasmo e a felicidade da comunidade local com o arranque da construção do futuro auditório da freguesia.

O início da empreitada foi assinalado no passado dia 27 de junho, com a assinatura do auto de consignação e o lançamento da primeira pedra desta infraestrutura de apoio à dinâmica cultural e comunitária que promete “revolucionar a freguesia e trazer valor acrescentado a Delães” em termos culturais, mas não só.

“É mais um investimento nas pessoas, nos territórios e na construção de uma comunidade com bem-estar e qualidade de vida”, explicou o presidente da autarquia, Mário Passos, que enalteceu o papel dos espaços comunitários na consolidação das comunidades.

Recorde-se que a construção deste novo auditório corresponde à segunda fase do projeto da Casa de Delães, um espaço ao serviço da comunidade que resulta da requalificação do antigo Centro de Saúde.

O auditório, que conta com cerca de 268 lugares, palco, régie e camarins, surge precisamente como um complemento ao programa da Casa de Delães, dotando a freguesia de um novo espaço dedicado à arte e ao entretenimento, mas também de cariz educacional e formativo.

Para além desta “obra estrutural” que agora arranca e implica um investimento de um milhão de euros, Francisco Gonçalves lembrou também a recente reconversão do antigo Centro de Saúde na Casa de Delães, espaço que hoje acolhe a sede da Junta de Freguesias e o posto CTT e que representou um investimento municipal superior a 600 mil euros.

A empreitada avaliada em um milhão de euros tem o prazo de execução de 365 dias.

Marco Cunha aposta na construção de uma nova capela mortuária em São Martinho

Sessão solene do 26º aniversário de elevação a vila ficou marcada pela intenção expressa de avançar com o projeto e concluir a “tão necessária” obra até ao final do mandato.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de um fim de semana de celebrações intensas, o executivo da junta de freguesia de Vila Nova do Campo assinalou de forma mais solene a data oficial de elevação de São Martinho do Campo ao estatuto de vila. Desde 20 de junho de 1997 já se passaram 26 anos e as transformações são mais do que evidentes.

Agora, Marco Cunha, presidente da junta em final de ciclo, aponta a um horizonte mais próximo e à resolução das grandes necessidades que pretende colmatar até deixar a “cadeira de sonho”. E no caso específico de São Martinho do Campo, o desejo prende-se com a construção de uma nova capela mortuária.

Em março, durante a iniciativa “Presidência Mais Próxima”, o autarca campense explicava em

declarações aos jornalistas que inicialmente a intenção passava por ampliar a existentes, mas que a melhor solução seria a construção de uma nova capela mortuária, cujos valores, confessava, o “assustavam”.

Com a presença do presidente da Câmara como convidado de honra da cerimónia, Marco Cunha aproveitou a sua intervenção para formalizar um pedido de apoio extraordinário para a execução do projeto.

Ao seu estilo, o edil tirsenense deixou a garantia que os seus compromissos são para cumprir, já que como o trabalho no terreno pode comprovar, com “diálogo” e “proximidade” irá “continuar a fazer acontecer”.

A sessão solene foi também o momento escolhido para a atribuição dos subsídios de 2023 às associações das três povoações que compõem Vila Nova do Campo.



BREVES

Escuteiros de Vila das Aves organizam I Festival da Francesinha

Com os olhos postos nas Jornadas Mundiais da Juventude, a agrupamento de escuteiros de Vila das Aves organiza no próximo sábado, dia 15 de julho, o I Festival da Francesinha. À venda já estão os primeiros menus pré-pagos com o valor de 10 euros que incluem a francesinha, bebida, café e sobremesa. A iniciativa decorre na sede do agrupamento e tem o objetivo de angariar fundos para as JMJ.

Câmara promove aulas de gravidez ativa

De forma a promover a saúde e bem-estar das grávidas, a Câmara Municipal de Santo Tirso avançou com aulas de ginástica semanais gratuitas. A atividade tem lugar no Pavilhão Desportivo Municipal com aulas às terças e quintas pelas 11h30. Nestas sessões são realizados exercícios seguros para mãe e bebé. Pretende-se que a sua prática contribua para o bem-estar da grávida, redução dos desconfortos associados, melhoria da aptidão muscular e cardiorrespiratória, e prevenção da diástase abdominal.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Misericórdia celebra aniversário com concerto comemorativo

Atuação do Grupo coral da Misericórdia de Santo Tirso decorre a 8 de julho, pelas 16 horas, no Auditório Eng. Eurico de Melo, no âmbito das celebrações do 138º aniversário da instituição.

TEXTO PAULO R. SILVA

No próximo dia 8 de julho irá festejar-se o 138º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. No âmbito do programa das respetivas festividades da Irmandade e para assinalar essa data, tal como vem acontecendo nos anos anteriores, o Coral da Misericórdia de Santo Tirso, que integra a vertente Cultural da Misericórdia, irá realizar o tradicional Concerto Comemorativo.

Na semana em que se realizam as Festas de S. Bento, e no dia que a cidade e o concelho vivem mais efusivamente as respetivas festividades, no sábado, dia 8 de julho, pelas 16 horas, no Auditório Eng. Eurico

de Melo, irão fazer-se ouvir, para além do Coral da Santa Casa da Misericórdia, o Orfeão Sol do Troviscal, de Oliveira de Azeméis, bem como o Coral Polifónico de Viana do Castelo que interpretarão músicas corais dos seus reportórios.

Neste evento, o Coral da Santa Casa da Misericórdia de Tirso terá a colaboração do jovem Francisco Sá - tocador de gaita de foles - que irá acompanhar algumas das peças que serão apresentadas.

Para assinalar mais este aniversário da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, convidam-se todos os interessados nesta forma de expressão de arte musical a assistir a esta manifestação cultural.

‘Parque Ativo’ regressa para animar o verão de Vila Nova do Campo

Verão não seria verão em Vila Nova do Campo sem o regresso do Parque Ativo, cuja edição de 2023 decorre de 14 de julho até 5 de agosto no Parque do Olival, em São Mamede de Negrelos.

Como já se tornou tradição, a abertura faz-se na sexta-feira, dia 14, pelas 20h30, com a caminhada noturna que terá partida e chegada ao Parque do Olival e cuja inscrição dá direito a uma t-shirt e oferta de bifana.

No sábado, dia 15, o foco vira-se para os mais jovens. A partir das 15h, estará montado um colchão saltitante, assim como uma piscina de bolas e insufláveis para animar a tarde já que a noite ficará preenchida com a Festa da Espuma com o DJ Left.

No fim de semana seguinte, assinala-se a celebração do dia dos Avós, num convívio organizado pelas três associações de pais das escolas da freguesia, pelas 14h. Para o dia 28, pelas 20h30, realiza-se o V mini-torneio de verão de karaté, organizado pela ARCD Negrelense. Já no sábado, dia 29, está agendada a atuação de desporto sénior por parte dos três polos da freguesia, espetáculo com os grupos de dança da Academia Patyfitness e o grande protagonista da noite, a comédia de Rui Xará.

A encerrar o programa do “Parque Ativo”, a 5 de agosto realiza-se a Festa do Emigrante, a partir das 14h, junto ao espaço envolvente ao Salão Paroquial de São Salvador do Campo.

A pensar nas noites quentes, Centro Cultural recebe ‘sunset concerto’

Iniciativa decorre no próximo sábado, 15 de julho, entre as 17h e as 23h, onde para além de copos e petiscos, o menu inclui o concerto dos Askbayns e o DJ set do DJ Cruzback.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o verão em pleno andamento e as noites quentes a dar azo à euforia estival, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) vai ser anfitrião de um fim de tarde e princípio de serão com toda a animação que esta época do ano requer com a realização de um “sunset concerto”.

A iniciativa decorre sábado, dia 15 de julho, no átrio do Centro Cultural, com início às 17h e encerramento previsto para as 23h, contando com um menu onde se destaca o Happy Hour With Sushi, Finger food e Cocktail bar. A entrada é gratuita, mas sujeita ao pagamento do consumo.

A organização feita em parceria entre o Município de Santo Tirso e o *Ah Coisas Concept Store*, traz ainda animação musical para marcar o compasso das horas ao pôr do sol e pela noite dentro.

No palco, os grandes protagonistas serão os ASKBAYNS, com concerto marcado para as 19h30. A banda composta por quatro músicos locais multifacetados, vão trazer aventurar-se por uma viagem entre as sonoridades dos 80’s em registo paródia. “Tudo o que vier a ver e ouvir será mentira no dia seguinte e desmentido por eles próprios”, afirmam em nota de imprensa.

Para fechar o programa, a energia soturna da noite que se vai pondo, será acompanhada em formato DJ set, a partir das 21h30, pelo DJ Cruzback. O artista natural de Oliveira de Azeméis, mas a residir em Braga, tem no percurso colaborações com vários DJs de renome nacional e promete trazer “várias surpresas” para este sunset.

Para além destes detalhes, o evento vai incluir bancas e desfile de moda tendo o comércio local como foco.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

DESPORTO TORNEIO ESCOLINHAS DE RINGE



Colorido estival pinta de euforia o Torneio de Escolinhas de Ringe

Evento marcante da identidade da freguesia continua, à 15ª edição, a mostrar-se como único no panorama do futebol de formação, levando o nome Vila das Aves aos quatro cantos do país. SAD garante continuidade do Estádio como casa do Torneio.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O futebol em estado puro. Do lado de fora ouvem-se tambores e marcar o ritmo dos cânticos de apoio, interrompidos apenas pelos festejos dos golos provenientes dos seis campos marcados no relvado natural do Estádio do Clube Desportivo das Aves. E lá dentro o cenário não desaponta. Há miúdos por todo o lado, cansados após um dia repleto de futebol, mas de sorriso sempre nos lábios.

Na verdade, são as cores que mais impressionam. Entre o icónico verdejante do tapete de jogo e o vermelho garrido das bancadas, há um sem fim de cores espalhadas pelo recinto que nunca deixa de impressionar por quem lá passa e ficará na memória coletiva de todos os presentes.

É assim que acontece há quinze edições e daquilo que depender de Adílio Pinheiro, grande responsável por esta aventura, irá continuar a ser

porque como costuma dizer, o mais importante é proporcionar aos miúdos que passam pelo torneio “um dia para ficar gravado na memória”.

“Para nós, organização, este torneio é uma grande responsabilidade”, admite, em conversa com o Entre Margens. A responsabilidade de manter um torneio com este nível de reconhecimento sem falhas e ainda apetecível para escolinhas de formação provenientes de todo o país, porque basta um descuido para ir tudo por água abaixo.

E não é fácil, ano após ano, conseguir montar toda esta estrutura que extravasa os recursos da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, mas cuja rede agrega voluntários e amigos sempre prontos a dar mão.

“Andamos sempre a dizer que é o último, mas quando vemos esta massa humana e as crianças aqui a divertirem-se, fazemos este esforço”, assegura Adílio Pinheiro já que apesar de hoje em dia se fazerem “tor-

“

**PARA NÓS,
ORGANIZAÇÃO,
ESTE TORNEIO
[DE ESCOLINHAS
DE RINGE] É
UMA GRANDE
RESPONSABILIDADE”**

ADÍLIO PINHEIRO, ORGANIZAÇÃO

neios por todo o lado”, este continua a ser dos poucos que dá oportunidade aos miúdos de jogar num relvado natural, uma experiência rara para muitos deles.

O ADN do torneio mantém-se também no que diz respeito aos clubes convidados. Rotatividade é a palavra de ordem, o que significa dizer que não a cerca de cinco dezenas de interessados todos os anos. E já se sabe, quem “se porta mal” entra na “lista negra” do icónico sr. Pinheiro, porque “ninguém tem o direito de vir estragar o torneio aos outros”.

O convívio multilateral que um evento destes proporciona, entre crianças e jovens de várias idades, diferentes pontos do país ou condições económicas e sociais torna-o numa apresentação simbólica daqueles que são os valores desportivos. Uma amálgama de experiência que nenhum deles vai esquecer.

Para a Vila das Aves, o Torneio de escolinhas de Ringe é um evento indiscutível, que põe a vila a mexer e no mapa do futebol. Para Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia, a grande relevância apresenta-se sob a forma da enorme mancha humana que durante todo um domingo circundou e preencheu o Estádio do Desportivo das Aves. Uma forma de fomentar o comércio, os cafés e os bares da área, mas também uma bênção para as associações da freguesia que aproveitar para montar os seus stands e financiar a sua ati-

vidade através da venda de comes e bebes.

Um ciclo de sinergias que o autarca avense define numa simples frase: “Vila das Aves é isto”.

Com a chegada de uma nova SAD para assumir o futebol profissional e as instalações desportivas, entre elas o estádio, o Torneio de Escolinhas de Ringe não corre o risco de sair da casa que o acolhe. Miguel Socorro, da AVS Futebol SAD, confirmou ao Entre Margens que o emblema está “disponível para colaborar com tudo o que seja necessário”.

“Esta será a casa do torneio enquanto houver vontade das duas partes e da nossa há vontade”, sublinhou. “Quando viemos para Vila das Aves já tínhamos ideia de que era uma vila dinâmica e de futebol, mas efetivamente este está a ser um dia memorável. Para nós é um orgulho e uma honra”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Em setas, Vila das Aves quer voltar a estar no epicentro

Equipa do Café Bencatoma conta com o selecionador responsável pela conquista do título nacional pela Associação de Setas do Porto. Vila das Aves quer organizar finais nacionais e alavancar o ressurgimento da modalidade que foi “religião” nos anos 90.

TEXTO PAULO R. SILVA

Longe vão os tempos em que a vivência comunitária dos cafés se fazia através de jogos sociais. Antes do advento do smartphone, o convívio fazia-se em torno das cartas, das máquinas e, claro, das setas. Era uma verdadeira “religião” que consumia horas e horas a fio do tempo livre um pouco por toda a região. Só em Vila das Aves chegaram a existir dez equipas e se juntássemos Riba de Ave, Delães, Bairro ou Santo Tirso, dava para fazer duas divisões só com o Vale do Ave.

Pedro Gouveia viveu esse tempo na primeira pessoa. O Café Bencatoma era um dos epicentros desse

universo numa reminiscência da cultura de pub britânica que marcava a época. “Havia o espírito do convívio de café”, recorda. E esse espírito fazia com que os clientes acabassem por naturalmente se juntarem em torno das atividades que lhes interessavam.

Malta jovem, sobretudo na casa dos vinte, ainda sem a vida estruturada, com a liberdade para se dedicarem sem restrições de tempo. Carlos Matos é exemplo dessa geração. Pertence ao grupo de jogadores que fez parte da Associação de Setas do Porto que este ano celebra trinta anos de existência. Natural de Riba de Ave, começou por jogar num bar que hoje já não existe e viveu essa onda de perto. Depois, a vida profissional, a família, os filhos, a disseminação da internet e mais tarde os telemóveis deram uma machadada nessa “cultura”. Ficou tudo dormente, numa espécie de interregno.

AS SETAS COMO DESPORTO RECONHECIDO

Cerca de vinte anos volvidos, o mundo das setas teve um ressurgimento. Com filhos criados e a vida estabilizada, os jogadores que tinham deixado a semente, regressaram, agora num contexto diferente. A presença de um jogador português no PDC, em Inglaterra, nível máximo da modalidade, trouxe consigo novas responsabilidades, mas também o entusiasmo associado a um desporto reconhecido, com transmissões televisivas e enchenches de dez mil pessoas a assistir.

Isto claro, é a realidade inglesa.

Mas também por cá o deserto de muitos anos começou aos poucos a ser preenchido. Pode não haver a quantidade de outrora, mas ao Vale do Ave voltou o bichinho, como Carlos Matos pode demonstrar.

“Quando regresssei às setas, começamos por jogar num bar em Delães que, entretanto, fechou, mas como gostávamos tanto daquilo e queríamos manter a equipa de setas, surgiu a oportunidade de vir para Vila das Aves e o Pedro abriu-nos as portas para passarmos a nossa equipa para o Bencatoma”, reconta o atual selecionador da Associação de Setas do Porto.

A influência de José Sousa e dos seus feitos em Inglaterra permitiu ao desporto criar estrutura em termos técnicos e administrativos. Pese embora a realidade continue a ser “muito amadora” comparativamente a outras realidades, sobretudo do norte da Europa, a caminho faz-se com passos seguros. Com seis associações distritais ativas no país, o objetivo passa por credibilizar o desporto. Seja na vertente federativa, criando uma federação que congregue as várias associações, seja pelo fomento do talento que efetivamente tem dado saltos de gigante.

“Conseguimos agora recentemente, num torneio entre associações apurar um jogador para representar Portugal ao lado do José Sousa nas seleções mundiais. Isto é um passo muito forte para esta nova fase”, explica, já que demonstra que o nível está a aumentar a olhos vistos. “Não

é que antigamente não houvesse já jogadores com o nível muito alto, mas hoje há mais”.

Após tantos anos de ligação à modalidade, Carlos Matos não esconde que o momento alto tenha chegado recentemente, com a conquista pela Associação de Setas do Porto como campeã nacional.

“Mais do que qualquer conquista como jogador, ser selecionador e poder escolher os jogadores que depois ganham é fantástico”, admitiu em conversa com o Entre Margens. “Não é fácil escolher, seja em que modalidade for, mas criamos um grupo muito forte em que, jogo a jogo, fomos acreditando ser possível. Inicialmente ninguém diria que seríamos os campeões. A mim orgulha-me muito ter estado neste grupo”.

Apesar da tradição do Vale do Ave nos círculos das setas a nível distrital, hoje o território já não faz parte dos mais relevantes para a modalidade. E para tentar mudar esse rótulo, alavancando uma nova fase de prosperidade, Vila das Aves pretende ser anfitriã de dois grandes torneios ainda este ano.

O primeiro objetivo é acolher o torneio que assinala os 30 anos da Associação de Setas do Porto, instituição liderada por Paulo Martins, a decorrer no mês de setembro. Depois, há uma candidatura para que a vila possa ser o anfitrião das finais nacionais, mais no final do ano.

“Aqui sempre foi uma tradição muito forte até porque sempre fomos acarinhados pela junta de freguesia ao ponto de termos condições, não só para termos uma equipa, mas também para organizar eventos”, realça Pedro Gouveia, desejando que as finais deste ano possam ter o mesmo feito que tiveram quando em 2012, última vez que Vila das Aves recebeu o torneio.

“Esse torneio em 2012 trouxe de volta ao jogo uma dezena de jogadores, incluindo o Carlos. Hoje pode ter um efeito parecido”, relançando a modalidade novamente. “Queremos pôr a vila a mexer e dar visibilidade. As raízes existem, mas estão inativas e um torneio destes pode fazer renascer”.

Um sentimento partilhado por Carlos Matos. “Tendo em conta a abertura que temos das entidades, há reconhecimento da nossa parte pelo esforço que a junta de freguesia liderada por Joaquim Faria tem feito para nos ajudar. Gostávamos de retribuir e pôr a vila a mexer”, rematou.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



TORNEIO ABRE AS PORTAS AO BASKET EM VILA DAS AVES

A secção de basquetebol no Desportivo das Aves vai dar as boas-vindas à comunidade com 3x3 que decorre este domingo, dia 9 de julho, pelas 10h no pavilhão do clube. Iniciativa marca início da atividade da modalidade no clube avense com Simão Ribeiro como responsável.

Trezentas crianças participaram no 15º dia GDVA

Iniciativa do Grupo Desportivo Vale do Ave passou por escolas da região com o objetivo de promover o futsal.

O Grupo Desportivo Vale do Ave realizou, como já se tornou tradição a iniciativa “Dia GDVA”, em várias escolas da região do Vale do Ave. A iniciativa ocorreu no dia 23 de maio na E.B. de Bom Nome, no dia 30 de maio na E.B. de Bairro, no dia 12 de junho na E.B. de Riba d’Ave e no dia 15 de junho na E.B. de São Tomé de Negrelos, a cujos agrupamentos agradecemos a colaboração.

O objetivo do “dia GDVA” é divulgar o futsal junto das crianças, com exercícios simples e boa disposição. Este ano participaram aproximadamente 300 crianças.

“A direção do clube registou com agrado o sucesso da iniciativa e vai organizar novas atividades nos próximos anos”, pode ler-se em nota de imprensa enviada às redações.

Até ao final da época, o GDVA está a promover treinos abertos

no pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, convidando crianças e pais a conhecer a modalidade e o clube, reconhecido como Escola de Futsal Certificada por parte da FPF e com a Bandeira da Ética pelo IPDJ.

Os treinos abertos decorrem às terças e quintas, pelas 19h15 até 17 de julho para os escalões de petizes e traquinas. Para benjamins e iniciados, as sessões acontecem às segundas e quartas, pelas 18h15, até 16 de julho.



Pré-temporada de porta aberta para puxar pelos adeptos

Primeiros dois treinos do novo projeto no relvado da nova casa contaram com porta aberta perante o olhar atento de várias dezenas de adeptos. Jorge Costa diz que equipa vai precisar do “apoio da gente das Aves”.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Já diz o ditado que só há uma oportunidade para causar uma boa primeira impressão e a AVS Futebol SAD levou o espírito à letra e abriu as portas dos dois primeiros treinos da pré-temporada na sua nova casa aos adeptos de futebol de Vila das Aves. E a operação de charme, resultou. Pelo menos a julgar pela centena e meia de pessoas que se deslocou ao Estádio do Clube Desportivo das Aves numa tórrida manhã de sábado para observar na primeira pessoa os atletas e equipa técnica que durante toda a época vão chamar a Vila das Aves casa.

Jorge Costa, era sabido, assumiu o comando da equipa que se transferiu de Vila Franca de Xira e nas suas primeiras declarações enquanto trei-

nador da AVS Futebol SAD, teve precisamente os adeptos como principal foco.

“Fico feliz por ver que as pessoas estão a aderir e por ver já esta moldura humana”, começou por dizer me declarações aos jornalistas. “Queremos muito fazer as coisas bem feitas. Estamos aqui de coração, queremos elevar o nome da vila e gostávamos muito que toda a gente estivesse do nosso lado”.

Num projeto que está a começar do zero, o técnico diz que vem com vontade de manter hábitos antigos e melhorar a cada dia que passa, porque, assegura, “as pessoas estão diariamente a dar o seu melhor para tentar que eu como treinador e como líder possa ter todas as condições necessárias para fazer um bom trabalho”.

Como homem do futebol, Jorge

Costa conhece perfeitamente a Vila das Aves como terra de futebol, por isso quer manter a sua imagem onde o “respeito” é a palavra-chave. “Aquilo que eu quero enquanto treinador é respeitar muito a profissão, dedicar-me a cem por cento e respeitar muito o público. E só há uma forma de respeitar o público que é fazer-mos o nosso melhor para que amanhã possamos ser melhores do que somos hoje”.

O plantel está longe de estar fechado e ainda tem algumas posições por preencher, contando também com algum do jovem talento avense nos trabalhos de pré-época da formação sénior: Leandro Silva (sub-17), António (sub-17) e José Sampaio (sub-18).

Quanto a reforços, já se encontram em Vila das Aves às ordens de Jorge Costa, o central Jorge Teixeira, o médio Fábio Pacheco e o avançado Vasco Lopes.



EDITAL

Despacho de delegação e subdelegação de competências no vereador Tiago João Machado Araújo - Prática de atos necessários à gestão de combustível

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 15 de junho de 2023, procedeu à subdelegação e delegação de competências no vereador Tiago João Machado Araújo, para a prática de atos necessários à gestão de combustível.

O referido despacho substitui o despacho anterior nesta matéria.

Mais se publicita que foram expressamente ratificados pelo despacho que ora se publicita, quaisquer atos praticados pelo delegado no período compreendido entre o dia 14 de outubro de 2021 e o dia 15 de junho de 2023.

Publicita-se, ainda, que o referido despacho encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 127, de 15 de junho de 2023, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município, na internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho.

Santo Tirso, 20 de junho de 2023.

O Presidente,

Alberto Costa

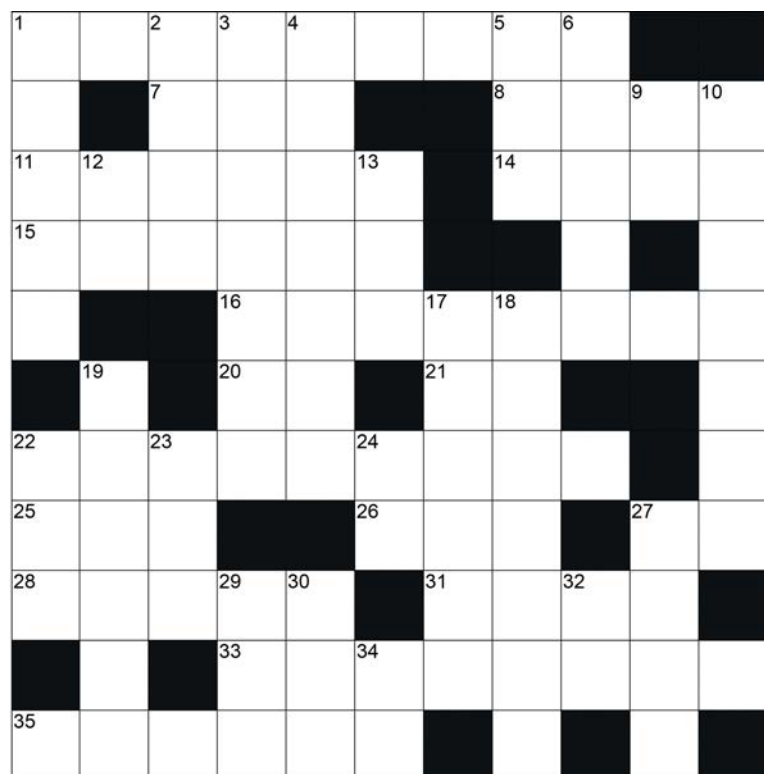
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 O dono do grupo Wagner que Putin acusou de traição. **7** Marca principal da empresa Caterpillar. **8** Ecossistema húmido (turfeira). **11** A cidade russa “tomada” pelos mercenários do grupo Wagner. **14** Associação Humanitária Mão Amiga. **15** Que não tem boa fama. **16** Cidade francesa onde os protestos têm sido violentos. **20** “Ligado”. **21** Abreviatura/código de Hungria. **22** O brasileiro que o tribunal eleitoral castigou com 8 anos de inelegibilidade. **25** A designação original dos objetos voadores não identificados. **26** Associação de imprensa, brasileira. **27** Instituto de Educação. **28** O submersível que mplodiu com turistas a bordo. **31** Nome do Ferreira, treinador no Brasil. **33** Cana dos cereais que fica no campo após a ceifa. **35** Designação do grupo paramilitar mercenário russo.

VERTICAIS

1 A capital de França. **2** O Banco de Portugal publica este “indicador composto de stress financeiro”. **3** Reprovamos (numa disciplina escolar). **4** Relativo à Turquia e ao antigo império no oriente mediterrâneo. **5** Tipo de cerveja “pale ale”. **6** Nome do jovem na origem dos protestos em França, por ter sido assassinado pela polícia. **9** Universidade do Minho. **10** A Christine, do Banco Central Europeu. **12** “Ligado”. **13** Presenciar. **17** Dia sagrado dos judeus. **18** A taxa de referência que a Christine do BCE não para de aumentar. **19** O grupo de média que se diz vai ter CR7 como sócio. **22** O golo para os franceses. **23** Sigla das linhas aéreas polacas. **24** Narcóticos anónimos. **27** Bairro típico da cidade do Porto. **29** Em inglês dizem RNA. **30** Necessidades educativas especiais. **32** Pronome antigo, só usado para o rei. **34** Senhor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 BASQUETEBOL, 10 RUM, 11 GOELA, 12 AT, 13 MARTINEZ, 15 CIN, 16 DRE, 17 AME, 19 DO, 20 CEM, 21 REGUA, 22 SAIAS, 23 ADA, 24 ANRL, 25 BOSNIA, 28 ONE, 30 TL, 31 SE, 32 RACISMO, 34 SUS, 35 OCO, 36 SIMAO.

VERTICAL: 1 BRACARA, 2 AUT, 3 SM, 4 UGANDA, 5 EOR, 6 TETO, 7 ELI, 8 BANDEIRA, 9 LUZE, 13 MI, 14 ERMAL, 15 CEGA, 18 MEDINA, 20 CANIL, 22 SANTOS, 26 OSSO, 27 PESO, 28 ORA, 29 ECO, 31 SUA, 33 IC, 34 SM.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 5 de Copas, que significa Derrota
Amor Controle melhor as suas reações em relação às pessoas mais próximas

Saúde Liberte-se, e a sua saúde irá beneficiar bastante com essa postura
Dinheiro Pode pôr os assuntos financeiros de parte, ocupando-se com outras áreas da sua vida
Números da sorte 8, 5, 2, 1, 14, 11
Pensamento positivo *Sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.*



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 8 de Espadas, que significa Crueldade
Amor Pode sentir que está a ser posto à prova na forma como lida com

as outras pessoas
Saúde Evite excessos alimentares. Controle a sua dieta
Dinheiro Situação financeira favorável
Números da sorte 1, 5, 9, 7, 45, 42
Pensamento positivo *Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Coragem
Amor . Seja mais ousado e confie no que o seu coração lhe diz

Saúde Período é favorável, mas saiba agir com ponderação
Dinheiro Seja equilibrado e procure analisar as situações com clareza
Números da sorte 7, 8, 9, 19, 29, 6
Pensamento positivo *Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera
Amor Se não disser aquilo que verdadeiramente sente, o seu par não poderá

adivinhar
Saúde Cuidado com o excesso de açúcar no sangue
Dinheiro Pode sentir-se sobrecarregado de trabalho. Estabeleça prioridades
Números da sorte 5, 2, 11, 19, 7, 8
Pensamento positivo *Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.*



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante Ás de Espadas, que significa Sucesso
Amor O seu poder de atração está em alta. Está mais disponível para

namorar e reavivar um antigo amor
Saúde Tendência para dores de dentes
Dinheiro Bom período para fazer alterações nos seus objetivos profissionais
Números da Sorte 8, 5, 2, 10, 20, 3
Pensamento positivo *Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos.*



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 3 de Espadas, que significa Equilíbrio
Amor Seja mais extrovertido, dê-se a conhecer. Se tem par, procure

investir mais na sua relação amorosa
Saúde Possíveis dores nas articulações
Dinheiro Mês intenso a nível profissional, pode ter de dar resposta a vários desafios
Números da sorte 6, 3, 36, 39, 38, 7
Pensamento positivo *Procuro criar harmonia na minha vida todos os dias.*



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização
Amor Boa fase, aproveite para desafiar o seu par para fazerem

atividades para vos aproximar
Saúde Tenha serenidade e deixe fluir as situações. Evite exaltar-se
Dinheiro Pode sentir necessidade de se isolar para concluir o seu trabalho
Números da sorte 20, 25, 14, 45, 6, 9
Pensamento positivo *O amor alegra o meu coração.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida
Amor Período desafiante, mas pode ter bons resultados nas suas

relações sociais e de amizade
Saúde Adote uma nova rotina. Corte com o que não é saudável
Dinheiro Boa altura para investir, mas com cuidado
Números da sorte 33, 6, 35, 37, 8, 5
Pensamento positivo *Sei que o momento mais importante da minha vida é o “agora”.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Cavaleiro de Ouros, que significa Maturidade
Amor Este mês vai fazê-lo rever o que não está bem na sua

relação, ou na sua vida afetiva, e permitir-lhe-á compreender o que lhe falta e o que pode ser melhorado
Saúde Tendência para sofrer de dores de cabeça causadas pela tensão nervosa
Dinheiro Pode ganhar algum dinheiro extra através de uma nova proposta
Números da sorte 11, 23, 25, 4, 9, 7
Pensamento positivo *Procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades
Amor Aproveite este período para investir mais no seu círculo

de amizades
Saúde Tenha atenção a possíveis dores musculares
Dinheiro Evite impor as suas ideias, procure ouvir a opinião dos outros
Números da sorte 11, 13, 19, 18, 14, 7
Pensamento positivo *Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 5 de Paus, que significa Fracasso
Amor Entregue-se ao romance, fortaleça a união criando boas memórias

Saúde Pode ter problemas de rins ou de fígado
Dinheiro Saiba aplicar conhecimentos de forma sábia e mais produtiva
Números da sorte 22, 25, 36, 24, 20, 3
Pensamento positivo *Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.*



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação
Amor Tenha mais confiança em si e invista

na sua aparência
Saúde Pode sentir alguma insegurança e impaciência, tendo dificuldade em aliviar o stress acumulado
Dinheiro Não se esqueça das suas obrigações e, se tem dívidas, pague-as antes de fazer novos investimentos
Números da sorte 44, 41, 10, 20, 30, 5
Pensamento positivo *Uenço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



É a vez do São Bento deixar a euforia sair à rua

Celebrações do padroeiro decorrem até terça, dia 11 com destaque para os espetáculos de Toy, Fernando Daniel, David Carreira, Wet Bed Gang e da fadista Teresinha Landeiro

TEXTO PAULO R. SILVA

Um fim de semana a esquentar e não apenas por razões meteorológicas. As Festas de São Bento vão pintar a cidade de Santo Tirso de euforia estival durante seis dias contínuos de animação.

Como sempre o prato forte das festas serve-se com os concertos na Praça 25 de Abril, este ano com Toy, sexta, dia 7; Fernando Daniel, sábado, dia 8; Wet Bed Gang, domingo, dia 9 e David Carreira, segunda-feira, dia 10, sempre às 22 horas.

As noites quentes vão prolongar-se madrugada dentro no “Há Baile no Largo”, pista de dança

oficial das festas de São Bento por onde vão passar DJs de créditos firmados, também de 7 a 10 de julho, entre as 00h30 e as 3h30.

Já para a Praça dos Carvalhais estão marcados os concertos no palco dos artistas tirsenses que vão animar a praça de alimentação providenciada pelas barraquinhas das associações do concelho, todos os dias, de 6 a 11 de julho, sempre a partir das 19h30.

Na terça-feira, dia 11 de julho, feriado municipal decorrem as celebrações religiosas, com a peregrinação e eucaristias a partir das 5h da manhã. À noite, é a vez do fado, na Quinta de Fora, pela voz de Teresinha Landeiro.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Abbott Elementary de Quinta Brunson [Disney +]
Tour de France: Unchained de Jamie Batten [Netflix]
The Righteous Gemstones de Danny McBride [HBO Max]

CINEMA

Everything Everywhere All At Once de The Daniels [HBO Max]
Irréversible de Gaspar Noé [Filmin]
O Trio em Mi Bemol de Rita Azevedo Gomes [RTP Play]
Call Jane de Phyllis Nagy [Amazon Prime]
All The Beauty and the Bloodshed de Laura Poitras [Filmin]

DISCOS

Atormentado pelo infortúnio

Jackson C. Frank
Jackson C. Frank

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A vida foi implacavelmente dura para este homem. Estava na escola quando um incêndio deflagrou, matando quinze colegas seus, incluindo a sua namorada adolescente. Ficou com queimaduras graves e com um trauma impossível de apagar. Durante a juventude alimentou o seu interesse pela música e, após receber uma boa indemnização pelos danos causados no acidente escolar, decidiu atravessar o atlântico.

Foi no Reino Unido que gravou o seu único álbum de estúdio. Este registo homónimo, lançado em 1965, passou praticamente despercebido pelo público geral. Apareceu, de seguida, uma sequência de momentos trágicos difíceis de acreditar: doença mental, morte precoce do filho, fim do casamento e perda de um olho como resultado de um disparo. Nessa fase, vivia nas ruas de Nova Iorque! Foi tão atormentado pelo infortúnio que até o tempo mostrou a sua crueldade. Morreu em 1999 aos 56 anos sem presenciar a crescente procura pelas suas composições melancólicas. Habilmente esculpidas com uma simples guitarra acústica, começaram a ser mais conhecidas enquanto outros nomes ajudaram a multiplicar admiradores. São atribuídas influências a Nick Drake, Sandy Denny (Fairport Convention), Bert Jansch (Pentangle) e ao próprio produtor deste disco, Paul Simon. Todos eles homenagearam Jackson C. Frank com versões. Outro motivo para exponenciar as atenções foi o filme “Joker”, de 2019. O protagonista menciona “My Name Is Carnival”, relacionando o nome à sua personagem. As circunstâncias trágicas de ambos obrigam a uma reflexão sobre o posicionamento da sociedade perante os excluídos.

O músico americano foi resgatado da miséria completa por um fã ben-

feitor chamado Jim Abbot. Se ainda estivesse vivo, encheria, na atualidade, uma sala de espetáculos de média dimensão numa grande cidade. Seria um feito para alguém que, noutra época, não sabia quando teria a próxima refeição.

De forma previsível, um LP original é bastante raro e atinge valores altos. Em agosto de 2009 um exemplar foi vendido acima de 1.500 euros. Se isto nos faz meditar novamente, mais afetados ficamos quando descobrimos “Marlene”, uma faixa bónus da reedição em CD de 1996 que foi dedicada à sua paixão da adolescência.



SE AINDA ESTIVESSE VIVO, ENCHERIA, NA ATUALIDADE, UMA SALA DE ESPETÁCULOS DE MÉDIA DIMENSÃO NUMA GRANDE CIDADE”

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA IMEDIATA

4 Andares tipologia T2

Novos a estrear

Pronto entrega

Zona de Jardim

Lugar de garagem

Local calmo com excelente acesso

Valor a partir de 145.000€

Agende já a sua visite e não perca esta oportunidade de investimento

- Lordelo, Guimarães (a 2 minutos de Vila das Aves) -

Encaminhamos o financiamento bancário (processo sem custo)

www.asolucaoimobiliaria.pt

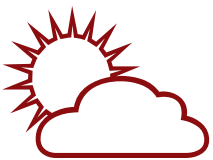
A FECHAR COMÉRCIO



DIA 07 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 14º
Máxima 26º



DIA 08 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 16º
Máxima 25º



DIA 09 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 14º
Máxima 26º



Para a ACIST, julho é o mês do “convívio com vinho verde”

Iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso propõe um menu especial em vários estabelecimentos do concelho para promover a restauração e o vinho verde.

TEXTO PAULO R. SILVA

A ACIST vai realizar até dia 31 de julho do corrente ano, a terceira edição da iniciativa “Santo Tirso em Convívio

com Vinho Verde”.

Assim, e a exemplo do que sucedeu nas edições anteriores desta iniciativa, a organização pretende promover e dinamizar o setor da

INICIATIVA
REALIZA-SE
DURANTE O
MÊS DE JULHO

restauração, oferecendo um momento de convívio à mesa a todos os interessados.

Esta terceira edição decorrerá em moldes similares à da edição anterior, ou seja, sob o desígnio do vinho verde como mote, resultado do protocolo de colaboração celebrado com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes para a realização deste evento.

Em vigor desde o passado dia 1 de julho, o que se pretende é que todos os estabelecimentos aderentes ao “Santo Tirso em Convívio com Vinho Verde” disponibilizem pelo preço fixo de 4 euros, um copo de vinho verde ou espumante verde + um petisco/tapa, sendo que caberá a cada estabelecimento a escolha do petisco ou tapa e do copo de vinho verde que farão parte desta iniciativa, assim como, quais os dias da semana e os horários em que o mesmo disponibilizará a oferta em causa.

O evento deste ano conta com a adesão de dezanove estabelecimentos do concelho, o que constitui um record de participantes, conforme listagem dos mesmos, bem como dos respetivos petiscos e horário de funcionamento. Para consulta, todos os detalhes estarão sempre disponíveis nas redes sociais da ACIST durante todo o mês de julho.

Será ainda disponibilizado a cada

visitante do evento um “passaporte” onde será colocado um selo da ACIST, que contém uma referência individual a cada estabelecimento participante. Assim, por cada visita efetuada aos locais aderentes será atribuído um selo, sendo que, à quarta visita, à oitava visita, à décima quarta-visita e, finalmente, ao completar o passaporte com as visitas a todos os 19 estabelecimentos, o portador receberá, em cada uma dessas visitas, um brinde alusivo ao evento.

Acresce que o primeiro participante a completar todas as visitas aos estabelecimentos aderentes, ganha automaticamente uma noite com alojamento e pequeno-almoço para 2 pessoas em quarto duplo na Quinta de Silvalde, prémio oferecido pelo Grupo Solar do Burguês.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)